Rafaela Doebber

AINDA Filha



Volte ao lugar onde você nunca deixou de ser amada

MC PUBLICAÇÕES

AINDA FILHA
Primeira Edição – 2026

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

ISBN: 978-65-82698-05-7

Autor:
Rafaela Doebber

Projeto Editorial:
Manuela Condack

Projeto Gráfico
Matheus Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Doebber, Rafaela
Ainda Filha: volte ao lugar onde você nunca deixou de ser amada / Rafaela Doebber. -- Balneário Camboriú, SC : Manuela Condack Lima Menezes, 2026.

ISBN 978-65-82698-05-7

1. Ensinamentos bíblicos 2. Moral cristã 3. Obediência - Aspectos religiosos - Cristianismo 4. Teologia cristã I. Título.

26-394474.0 **CDD-220.6**

Índices para catálogo sistematico:
1. Bíblia : Ensinamentos . 220.6

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Dedicatória

Dedico este livro a todas as mulheres que, em algum momento da caminhada, se esqueceram de quem eram.

À mulher que aprendeu a ser forte porque acreditou que não poderia esmorecer. À que cuidou de todos e, pelo caminho, deixou de cuidar de si. À que tentou ser suficiente, corresponder às expectativas, agradar, acertar e carregar pesos que nunca foram seus.

À mulher que se tornou esposa, mãe, profissional, líder, serva, amiga, cuidadora, e que, no meio de tantos papéis, quase se esqueceu de que, antes de tudo, ainda era filha.

Dedico estas páginas também àquela que conhece Deus, mas que talvez ainda esteja aprendendo a conhecê-lo como Pai. Àquela mulher que ama Jesus, mas carrega feridas que distorceram a maneira como enxerga a si mesma.

Também para você mulher que sentou tantas vezes à mesa de todos, mas precisa redescobrir o seu lugar à Mesa do Pai.

Este livro é para você!

Que, em cada página, as máscaras caiam, as mentiras sejam confrontadas, as feridas encontrem cura e a verdade volte a ocupar o lugar que sempre lhe pertenceu.

E que, quando chegar à última página, você não saia apenas mais forte, mais madura ou mais preparada. Mas que você saia com a certeza de que sabe a quem pertence.

Antes de tudo, você é Filha.

E não importa quanto tempo tenha passado, quão longe você tenha caminhado ou quantas vezes tenha se perdido de si mesma, ainda há lugar à Mesa.

Você ainda é Filha.

Com amor,
Rafaela Doebber

Apresentação

O começo de uma jornada

Este material nasceu com um propósito: conduzir mulheres de volta ao lugar onde nunca deixaram de ser amadas.

Ainda Filha não é apenas para ser lido, mas para ser vivido. Cada aula faz parte de um processo intencional de confronto, cura, renovação da mente, posicionamento e ativação. Por isso, talvez você encontre verdades que irão te abraçar, mas também, pode se deparar com perguntas que vão confrontá-la. Haverá momentos de consolo e haverá momentos em que será necessário parar, reconhecer, renunciar, perdoar, mudar e se posicionar. Isso é proposital.

A transformação não acontece apenas quando recebemos uma nova notícia. Ela acontece quando permitimos que a verdade alcance lugares profundos e produza uma resposta em nós. Então, não tenha pressa! Este material é uma jornada para você percorrer. Cada aula foi construída para levar você um pouco mais fundo, e existe uma sequência nesse processo.

Primeiro, confrontamos as mentiras que distorceram sua identidade. Depois, caminhamos pela cura de feridas que afetaram a maneira como você enxerga a si mesma e a Deus. Em seguida, trabalhamos a renovação da mente, a disciplina e uma nova forma de viver. Finalmente, chegamos ao posicionamento, ao propósito e ao transbordo.

A intenção aqui não é apenas que, ao final, você saiba mais. Mas sim, que você não seja mais a mesma mulher de quando começou essa jornada.



Como usar este material

A proposta de Ainda Filha é uma caminhada de 12 encontros, preferencialmente um encontro por semana. Esse intervalo é importante porque aquilo que foi ministrado precisa encontrar espaço para ser processado e praticado antes que uma nova camada seja trabalhada.

Cada aula possui uma mensagem principal, uma Chave da Virada, um Decreto da Filha, Uma Hora de Destravar e um momento de Confronto. Esses elementos não estão aqui apenas para organizar o conteúdo. Eles fazem parte do processo.

A Chave da Virada concentra a verdade central que queremos levar para a semana. O Decreto da Filha transforma essa verdade em uma declaração pessoal de fé e posicionamento. A Hora do Destravar tira o conteúdo do papel e a leva para a vida prática. E o Confronto cria um espaço de honestidade, no qual cada mulher poderá perceber o que Deus está revelando sobre sua história, suas escolhas e sua maneira de pensar.

Não pule essas etapas. Às vezes, a parte que você mais terá vontade de evitar será justamente aquela que mais precisará enfrentar.

Tenha uma Bíblia, uma caneta e, se possível, um caderno específico para esta

jornada. Escreva. Ore. Volte às perguntas durante a semana. Registre aquilo que Deus estiver mostrando. Algumas respostas poderão surgir no encontro; outras talvez apareçam dias depois.

Lembre-se: não existe competição neste processo.

Cada mulher possui uma história, um tempo e uma forma de processar aquilo que está vivendo.

Para quem vai ministrar

Se este material chegou às suas mãos para que você conduza outras mulheres, existe algo que precisa compreender: você não está diante de apenas 12 aulas. Você está diante de histórias!

Ministre.

Se prepare, leia a aula antes, ore sobre ela, e permita que a Palavra confronte você primeiro. Não tente ensinar uma verdade que você não está disposta a permitir que Deus trabalhe em sua própria vida.

Este material é uma base. Então você pode estudar textos bíblicos e ter mais propriedade ao ministrar na sua linguagem. Sempre preservando a essência e o fundamento bíblico de cada aula.

Conte histórias quando forem pertinentes. Faça perguntas. Crie espaço para o silêncio, onde as mulheres possam escrever. Ore com elas, e, principalmente, não tenha medo de não preencher todos os espaços com palavras. Existem momentos em que a melhor coisa que uma ministra pode fazer é permitir que o Espírito Santo trabalhe no silêncio.

Sugiro que cada encontro tenha aproximadamente 1h30 a 2 horas, podendo ser adaptado para a realidade do grupo. Você pode começar pelo acolhimento e oração, seguir para a ministração da aula, conduzir o momento de confronto e exercício prático e terminar com oração e o Decreto da Filha. Mas não transforme

a estrutura em uma prisão, pois ela deve servir ao processo. Um ambiente seguro para viver histórias reais.

Algumas aulas tocarão em temas delicados: rejeição, paternidade, perdão, dependência emocional, identidade, pensamentos e feridas do passado. Por isso, o ambiente precisa ser construído sobre respeito, confidencialidade e ausência de julgamento.

Ninguém deve ser obrigada a contar publicamente aquilo que não deseja compartilhar. Não exponha histórias, não force lágrimas e não transforme vulnerabilidade em espetáculo. Não pressione reconciliações ou conversas para as quais a pessoa ainda não está preparada. E, quando surgirem situações que necessitem de acompanhamento pastoral, psicológico, médico ou outro cuidado especializado, tenha maturidade para reconhecer que o grupo não precisa e nem deve ocupar o lugar desses profissionais.

A mesa é o centro! Durante essa jornada, você perceberá uma imagem se repetindo: a mesa.

O nosso objetivo é conduzir mulheres à verdade, à maturidade e à presença de Deus.

Isso é intencional! A filha não é curada para se tornar independente do Pai. Ela é curada para aprender a permanecer nEle. Por isso, mesmo quando chegarmos às últimas aulas e começarmos a falar sobre propósito, influência e transbordo, a mensagem continuará sendo a mesma: não abandone a Mesa. Não saia da Presença.

Antes do chamado, da liderança, do ministério e até de cuidar de outras pessoas, você é filha. Tudo começa na presença e precisa continuar nela. Por isso, esta jornada continuará em outros volumes.

Volume 1 - Ainda Filha

É um encontro com a verdadeira identidade. A mulher confronta a mentalidade de orfandade, reconhece feridas, renova a mente, aprende a permanecer na presença e começa a caminhar a partir da segurança de saber a quem pertence.

Volume 2 - Lugar de Governo

Depois de compreender sua identidade, chega o momento de aprender a governar aquilo que Deus confiou às suas mãos: emoções, decisões, relacionamentos, casa, tempo, prioridades e responsabilidades.

Não é sobre governar pessoas, mas sim, sobre ter maturidade para administrar aquilo que o Pai colocou sob seus cuidados.

Volume 3 - Territorio de Conquista

Uma mulher que sabe quem é e aprendeu a governar está preparada para avançar. Este volume conduz a filha a compreender batalhas, perseverança, legado, família, influência, resistência e conquista, não pela força humana, mas pela obediência e dependência de Deus.

Temos uma ordem a seguir:

A identidade vem antes do governo.

O governo vem antes de você conquistar.

Presença vem antes de propósito.

Não pule etapas.

Pode ser que você queira conquistar quando Deus ainda está tratando sua identidade. Mas talvez, você queira governar am-

bientes enquanto ainda não aprendeu a governar suas próprias respostas. Talvez esteja procurando uma plataforma enquanto o Pai está dizendo: ***"Filha, volte para a mesa."***

A palavra chave para essa jornada é: "respeito." Respeite a sua estação.

Antes de começar, a minha oração é que estas páginas não sejam apenas marcadas por canetas, mas que algumas verdades sejam marcadas no seu coração. Que você tenha coragem para responder às perguntas difíceis e que você permita que Deus entre nos lugares mais escondidos, aquele que nem você entra. Que você abandone aquilo que já não combina com a identidade que recebeu de Cristo.

Que você descubra que maturidade não significa nunca mais precisar do Pai; significa reconhecer cada vez mais o quanto precisa dEle. E que, ao final desta primeira jornada, quando tantas outras palavras tentarem definir você: esposa, mãe, profissional, líder, ministra, empresária, forte, fraca, bem-sucedida, ferida, rejeitada, escolhida, que exista uma identidade que permaneça acima de todas elas.

VOCÊ É FILHA!

Você pode ser tudo, mas nunca precisará deixar de ser aquilo que sempre foi no coração do Pai: Ainda Filha. Sempre volte ao lugar onde você nunca deixou de ser amada.

Índice

MÓDULO 01: O confronto com a mentira

AULA 01: O que o espelho revela?
21

AULA 02: A mentalidade de Órfã
25

AULA 03: Desmascarando os ídolos do coração
29

Oração de rendição
35

MÓDULO 02: A cura da identidade

AULA 04: Curando a Linha Paterna
41

AULA 05: Tribunal do Perdão
47

AULA 06: A verdade sobre quem você é!
53

Oração de entrega
58

MÓDULO 03: O despertar da mudança

AULA 07: Rompendo a Inércia
63

AULA 08: Metanóia: A renovação da Mente
69

AULA 09: A disciplina da Mesa
77

Oração de posicionamento
82

MÓDULO 04: O propósito ativado

AULA 10: O poder do Posicionamento
87

AULA 11: Decifrando o Seu Chamado
95

AULA 12: O transbordo Inevitável
101

Oração de consagração
107

A última palavra do Pai
111

Módulo 01



O confronto com a mentira

Antes de uma mulher assumir a sua verdadeira identidade, ela precisa confrontar as mentiras que aprendeu a chamar de verdade.

Este módulo não foi escrito para te condenar, mas para expor aquilo que tem governado a sua vida, suas escolhas e relacionamentos.

Máscaras, controle, aprovação e dependência emocional não são apenas comportamentos, mas são mecanismos de defesa, de sobrevivência, construídos por uma alma que não aprendeu a descansar na segurança que só o Pai pode dar.

A única coisa que pode te confrontar é a verdade, às vezes dolorosa, mas que te permite ser livre. Mas é justamente quando temos coragem de encarar a verdade que encontramos o caminho para a liberdade. Jesus declarou: ***"E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará."*** (João 8:32).

Ser liberta pela verdade significa permitir que Deus revele aquilo que foi construído sobre mentiras, medos, rejeições e experiências que, com o tempo, aprendemos a chamar de verdade. Algumas dessas mentiras podem ter se tornado tão familiares que já fazem parte da maneira como enxergamos a nós mesmas, aos outros e até ao próprio Deus. Por isso, a transformação começa quando permitimos que a verdade do Pai confronte aquilo que temos acreditado sobre quem somos.

Que você seja corajosa e permita se olhar de dentro para fora, sem fugir daquilo que vai encontrar. Só assim você viverá uma verdadeira transformação na sua vida.

Aula 01

O que o espelho revela?

Desmascarando as falsas identidades e as máscaras da aprovação

De frente para o espelho, quem você vê refletida nele?

Não estou perguntando o seu nome, a sua profissão ou quantos filhos você tem. Também não estou perguntando sobre o seu estado civil ou o que você gosta de comer.

Se você tirar o seu crachá de trabalho, as suas tantas formações, as suas funções domésticas e o papel que você desempenha para a sua família, quem sobra?

Muitas mulheres passam a vida inteira correndo para atender às expectativas dos outros. Aprendemos desde muito cedo que para ser amada, aceita e protegida, precisamos performar bem. Você vestiu a máscara da ***"menina boazinha"*** que nunca diz não, ou a máscara da "mulher forte e autossuficiente" que não precisa de ninguém e carrega o mundo nas costas?

O grande problema é que, de tanto usar essas máscaras, você esqueceu quem você é de verdade. Você esqueceu de você! Você se amoldou às dores e às rejeições deste mundo.

O apóstolo Paulo nos faz um alerta severo sobre esse comportamento em Romanos 12:2:

> *"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."*

Você se tornou uma especialista em cuidar dos outros, em gerenciar crises e em manter aparências, enquanto a sua verdadeira identidade morre de fome nos bastidores porque você aceitou o padrão moldado pelo trauma.

Não se amolde com as circunstâncias, não assuma uma forma que não nasceu com você.

O Confronto com a Falsidade

Viver de aparências é uma expressão da mentalidade de orfandade espiritual. Como a órfã não tem a segurança de um teto, de um sobrenome e do amor incondicional de um pai, ela precisa lutar para sobreviver. Ela mendiga atenção, se desdobra para agradar e vive com o medo constante de ser descartada.

Neste livro, quando falamos de mentalidade de órfã, não estamos diminuindo a história de quem perdeu seus pais ou viveu um abandono real. Estamos usando uma figura espiritual para descrever o coração que ainda não aprendeu a confiar no cuidado, no amor e na provisão de Deus.

É por esse motivo que uma pessoa que se sente órfã, acredita por dentro que precisa lutar sozinha para sobreviver.

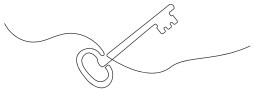
Deus não te criou para viver no modo sobrevivência. Ele não te deu uma vida para você ser apenas útil; Ele te deu uma vida para você ser filha. Deus te chamou para pertencer, por isso, lembre-se do que o profeta Isaías registrou sobre o cuidado impecável do Criador em Isaías 49:15:

> *"Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de modo que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas, ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, não me esquecerei de ti."*

A sua utilidade (o que você faz) nunca pode ser maior do que a sua identidade (quem você é). Padrões estipulados para você, como: seu valor depende do seu desempenho, você não é livre;

faz de você uma escrava do sistema de aprovação da sociedade, distorcem quem você é. É hora de quebrar esse espelho distorcido que o mundo colocou na sua frente. Chegou o momento de olhar para a verdade do Pai e resgatar a menina que foi sufocada pelas cobranças. Você ainda é Filha, e uma filha não precisa de máscaras para se sentar à mesa do Rei.

O Amor humano pode falhar. Pessoas podem esquecer, abandonar ou decepcionar, mas o Pai não perde você de vista.



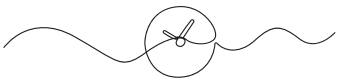
A chave da virada

Se você precisa performar para ser aceita, você não está vivendo como filha, está agindo como uma funcionária ou alguém que não merece importância.



O Decreto da Filha

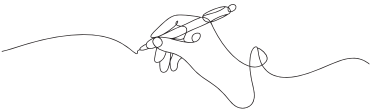
"Eu arranco hoje todas as máscaras que vesti para ser aprovada pelas pessoas. Eu renuncio à necessidade crônica de agradar a todos e de carregar fardos que não são meus. Eu decido começar a olhar para mim através dos olhos do meu Criador. Eu sou filha legítima, aceita e amada pelo que sou, não pelo que faço."



Hora de destravar

- O jejum da validação: Durante os próximos 3 dias, você tem o desafio de NÃO postar qualquer foto, frase ou story nas redes sociais que tenha como objetivo receber elogios, aprovação ou mostrar que você está ***"por cima".*** Não se trata de proibir toda publicação, mas de identificar aquilo que seria postado apenas para provar valor.

- Passado os 3 dias, quando for postar algo, pergunte: ***"Eu quero compartilhar ou quero ser validada?"***
- O desafio do NÃO: Identifique pelo menos uma situação nesta semana em que você vai dizer NÃO, respeitoso, firme, e sem dar justificativas longas. Experimente o desconforto de não corresponder a todas as expectativas.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Qual é a máscara que você mais usa no seu dia a dia (boazinha, forte, perfeita, vítima)?

O que você tem tanto medo que as pessoas descubram se você tirar essa máscara?

Quem você acredita que seria se não precisasse provar nada para ninguém?

Aula 02

A mentalidade de Órfã

Expondo o vitimismo, o medo da escassez e a necessidade crônica de controle

Existe uma diferença muito grande entre ter a posição de filha e ter a mentalidade de filha.

Você pode ser uma filha legítima de Deus, herdeira de todas as promessas, mas se a sua mente continuar funcionando como a de uma órfã, você viverá na escassez, na defensiva e sempre no esgotamento. E isso acontece quando a verdade chegou no espírito, mas ainda não renovou completamente a mente.

A mentalidade de órfã é um mal invisível que sabota a vida de milhares de mulheres. É uma forma de pensar baseada no medo. Como uma órfã espiritual não confia na provisão, na proteção e na justiça do Pai, ela desenvolve três mecanismos de defesa automáticos para sobreviver: o vitimismo, o medo da escassez e o controle obsessivo.

Primeiro, vem o vitimismo. A órfã acredita que o mundo inteiro está contra ela. Ela terceiriza a culpa das suas frustrações para o marido, para os pais, para os filhos, para o governo ou para o seu passado. Romper com o vitimismo dói, porque nos obriga a assumir a responsabilidade pela nossa própria história. É necessário sair desse lugar de comiseração, onde a pessoa quer viver da pena que os outros sentem sobre ela.

Entenda que assumir a responsabilidade não significa assumir a culpa pelo mal que fizeram contra você, mas significa decidir que aquilo que fizeram não terá autoridade para definir o seu futuro.

Segundo, o medo da escassez. Não se trata apenas de dinheiro, mas de afeto, oportunidades e atenção. A órfã compete com outras mulheres porque acha que o amor e o sucesso são limitados. Se outra mulher cresce, ela se sente ameaçada.

No Reino de Deus, o crescimento de outra mulher não diminui o que foi preparado para você, porque as Filhas não competem pelo amor do Pai.

Por fim, a necessidade crônica de controle. Como você não confia que existe um Pai cuidando do seu futuro, você tenta controlar absolutamente tudo: o comportamento das pessoas, as reações do seu cônjuge, o futuro dos seus filhos e até o que pensam sobre você. Sabe o que vai acontecer? Uma exaustão mental de incapacitação. Tudo isso porque o controle oferece uma falsa sensação de segurança, mas ele nunca vai te dar o descanso verdadeiro.

O confronto com o Trono Ocupado

Quando você tenta controlar tudo, você está, de forma silenciosa, dizendo a Deus que Ele é incompetente. Costumamos dizer que tudo está nas mãos de Deus, no controle D'Ele, mas facilmente assumimos o controle.

O controle é o culto secreto que a órfã presta ao seu próprio ego.

Existe diferença entre responsabilidade e domínio obsessivo: a responsabilidade te leva a fazer o que você pode, porém, o controle suga a sua energia para que você tente garantir todos os resultados.

Jesus desmascara essa mentalidade de frente nos ensinamentos de Mateus 6: 31-32:

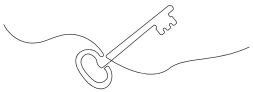
> *"Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou com que nos vestiremos? Porque os pagãos (os órfãos) é que correm atrás dessas coisas; mas o vosso Pai Celestial sabe que necessitais de todas elas."*

O termo usado aqui deixa claro: quem corre desesperado pelo controle e pela sobrevivência do amanhã é quem não tem um Pai cuidando dos detalhes, daquelas coisas que realmente importam. A filha não corre atrás das coisas; ela corre atrás do Pai, e as coisas a seguem.

O Pai sabe do que você precisa. A filha precisa caminhar em obediência e descansar no cuidado de Deus.

É hora de descer do trono da sua vida e abrir mão do controle.

O confronto desta aula é direto: ou você confia na paternidade de Deus, ou continuará escrava do cansaço crônico gerado pelo seu orgulho de querer resolver tudo sozinha.



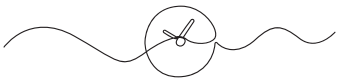
A chave da virada

O controle não é uma virtude de uma mulher forte; é o sintoma do medo de uma menina ferida.



O Decreto da Filha

"Eu renuncio hoje ao espírito de orfandade e a toda necessidade de controlar o meu futuro e as pessoas ao meu redor. Eu abro mão do vitimismo e assumo a responsabilidade pelas minhas decisões. Eu declaro que a minha mesa está farta, que o meu Pai é o dono do ouro e da prata, e que eu posso descansar porque Ele cuida de mim."



Hora de destravar

- O Jejum do Controle Ativo: Identifique uma situação ou pessoa que você tenta monitorar ou controlar todos os dias (ex: olhar o celular de alguém, cobrar excessivamente uma tarefa, microgerenciar o trabalho de outros).
- Durante os próximos 4 dias, você vai entregar isso a Deus e não vai interferir, intervir ou dar palpites. Você vai treinar o seu coração a descansar.
- O Alvo do Silêncio: Na próxima vez em que alguém fizer algo que te frustre nesta semana, em vez de armar a sua defesa, reclamar ou se fazer de vítima, você vai respirar fundo e ficar em silêncio absoluto por 5 minutos antes de qualquer reação.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Em qual área da sua vida o seu medo de faltar (escassez) ou a sua necessidade de controle é mais evidente hoje?

_____

_____

_____

O que você acha que vai acontecer de tão terrível se você simplesmente soltar o controle e confiar que Deus está no comando?

_____

_____

_____

Aula 03

Desmascarando os Ídolos do Coração

Rompendo com a dependência emocional e a aprovação humana

Chegamos ao final do nosso primeiro módulo de confronto, e agora precisamos tocar na ferida mais profunda da identidade de uma órfã: os seus ídolos de estimação.

Quando a Bíblia fala sobre idolatria, nós logo pensamos em estátuas de ouro ou pedra. No entanto, o pior tipo de ídolo é aquele que nós construímos secretamente dentro do nosso coração e ao qual entregamos o governo da nossa vida.

Um ídolo é tudo aquilo de que você depende para receber algo que somente Deus pode oferecer de maneira plena: identidade, segurança, valor, pertencimento e salvação.

Para muitas mulheres, o maior ídolo é a sua própria imagem e a aprovação dos outros. Elas dependem da resposta das pessoas para saber se possuem valor.

A dependência emocional acontece quando você coloca o seu poço de satisfação e valor no bolso de outra pessoa. Se o seu marido te elogia, você voa; se ele te critica, você desaba. Se as suas amigas te incluem, você se sente incrível; se você é esquecida em um convite, você fica abalada. Você percebe o perigo disso?

O problema não está em receber amor, ouvir conselhos ou valorizar as pessoas que Deus colocou ao nosso redor. O problema começa quando transformamos alguém na nossa fonte absoluta de aprovação. Quando a opinião de alguém passa a determinar quem somos, o nosso coração já não está apenas buscando amor: está entregando governo. Quem valida você, governa você.

O apóstolo Paulo é cirúrgico e confrontador em Gálatas 1:10:

> *"Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo."*

O diagnóstico aqui é preto no branco: é impossível carregar o DNA de uma filha livre se você vive algemada à necessidade de agradar o mundo. A dependência emocional é o sintoma claro de uma filha que fugiu da mesa do Pai para mendigar migalhas de afeto no quintal dos outros. E essa imagem de mendigar as migalhas no quintal dos outros nos leva para Lucas 15, na parábola do Filho Pródigo, onde podemos ver duas situações que nos afastam da nossa identidade de filha: A Síndrome do Filho Pródigo e o Ídolo da Performance.

Para entender a profundidade de como os ídolos do coração nos afastam da nossa identidade, nós precisamos olhar para a parábola mais famosa sobre paternidade na Bíblia: a história dos dois filhos em Lucas 15.

Normalmente, nós pregamos sobre o filho mais novo, aquele que pegou a herança, gastou tudo com prazeres deste mundo e acabou no chiqueiro, mendigando a comida dos porcos. O filho pródigo é o exemplo perfeito da mulher que busca preencher o vazio da alma na dependência emocional e nos banquetes falsos do mundo. Ela foge da Mesa do Pai para buscar validação em braços errados, em relacionamentos tóxicos e em prazeres passageiros. Ela gasta a sua energia tentando ser aceita em lugares que apenas a consomem.

Mas existe algo ainda mais profundo nessa história.O maior confronto não está apenas no filho que partiu, mas no irmão mais velho que ficou em casa.

Quando o pródigo retorna e o Pai faz uma festa para ele, o irmão mais velho fica furioso. Ele se recusa a entrar na celebração e diz ao pai, em Lucas 15:29:

> *"Olha! Todos estes anos tenho trabalhado como um escravo para ti e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos".*

Perceba o diagnóstico desse coração: ele morava na casa do pai, mas operava com a mentalidade de um funcionário. O seu ídolo secreto era a sua própria performance. Ele achava que o amor do pai precisava ser comprado com trabalho, obediência rígida e perfeccionismo. Ele não dependia do amor do pai; ele dependia do orgulho de se sentir "o filho perfeito".

A resposta do pai a ele é o soco no estômago que você precisa ouvir hoje:

"Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que é meu é seu" (Lucas 15:31)

"Meu filho." - Essa é a identidade.

"Você está sempre comigo."- Essa é a segurança.

"Tudo o que é meu é seu."- Esse é o pertencimento.

O Pai não estava dizendo: ***"Trabalhe mais para provar que merece".*** Ele estava dizendo: ***"Pare de tentar conquistar por performance aquilo que já recebeu por filiação".***

Tanto a mulher que foge para o chiqueiro da dependência emocional quanto a mulher que se mata de trabalhar no campo para tentar provar o seu valor sofrem da mesma doença: elas não conhecem a paternidade. Elas transformaram as expectativas humanas e o ativismo religioso em ídolos. Elas esqueceram que o acesso à mesa já é delas, por direito de filiação, e não por barganha ou merecimento.

Mulher, lembre-se: Você é filha e o Pai está sempre com você e o que é dele, é seu!

Talvez hoje o Pai esteja confrontando justamente isso em você. Talvez seja hora de derrubar os ídolos que você construiu: a necessidade de ser admirada, a aprovação de alguém, o relacionamento que se tornou sua fonte de identidade, a imagem que você tenta sustentar, o perfeccionismo que te mantém exausta ou a performance que faz você acreditar que precisa provar o tempo inteiro que é boa o suficiente.

Você não precisa mais viver como uma órfã tentando ser escolhida porque você já foi escolhida. Você não precisa mendigar migalhas no quintal dos outros porque existe uma mesa preparada para você na casa do Pai.

Derrubando os Altares Falsos

Pessoas nunca vão preencher o vazio que só o Criador pode ocupar. Quando você cobra do seu cônjuge, dos seus filhos ou das suas amigas uma segurança que nenhum deles pode te dar, você gera um caos: o casamento vai entrar em crise, as amizades se tornam sufocantes e a sua alma se frustra. É preciso resgatar o que está escrito no Salmo 118:8:

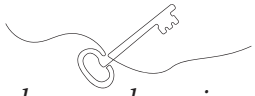
"É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos homens."

Não é sobre viver desconfiada de todos, mas sim, reconhecer que somente Deus é uma fonte completamente segura. Porque nenhum ser humano consegue carregar o peso de ser tudo para você, mas Deus tem tudo de que precisamos.

Deus tem ciúmes da sua identidade. Ele não aceita dividir o trono do seu coração com a opinião de ninguém.

A mudança real começa quando você entende que a cruz já te deu toda a validação que você precisava. A cruz já declarou o seu valor. Você não precisa performar para que as pessoas fiquem com você. Você precisa se posicionar. É hora de quebrar esses altares falsos, recolher as suas expectativas das mãos dos homens e colocá-las exclusivamente nos braços daquele que te chama de filha.

Talvez o maior confronto deste módulo seja justamente este: você não precisa mais construir ídolos para preencher o lugar que só a paternidade de Deus pode ocupar. É hora de sair do chiqueiro, abandonar a performance e voltar para a mesa, não como uma serva tentando merecer, mas como uma filha que finalmente entendeu a quem pertence.



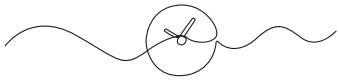
A chave da virada

Quem precisa da aprovação de todo mundo para caminhar, passará a vida inteira se diminuindo para não desagradar ninguém.



O Decreto da Filha

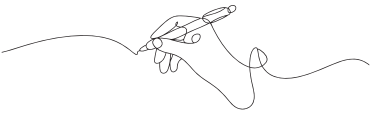
"Eu arranco hoje do trono do meu coração a necessidade de aprovação humana. Eu quebro toda dependência emocional que me prende ao humor, aos elogios ou às críticas de outras pessoas. Eu escolho a aprovação do meu Pai. Minha fonte de amor é inesgotável e está nEle. Eu sou livre das expectativas dos homens porque já fui validada na cruz."



Hora de destravar

- O Rompimento do Cordão: Identifique a pessoa de quem você mais busca validação hoje (pode ser o marido, mãe, alguém no seu trabalho ou uma amiga). Durante os próximos 3 dias, você vai realizar suas tarefas e decisões sem pedir a opinião ou aval dela para coisas cotidianas. Treine sua mente para decidir sabendo que Deus apoia você.

- O Detox do Elogio: Se alguém te elogiar muito nesta semana, em vez de deixar o seu ego inflar ou ficar dependente daquilo, devolva a glória a Deus em silêncio e repita para si mesma: ***"Isso é bom, mas o meu valor continua vindo do meu Pai".***



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Na parábola de Lucas 15, com qual dos dois irmãos você mais se parece hoje: com o mais novo, que busca validação nos prazeres e relacionamentos do mundo, ou com o mais velho, que vive exausto tentando performar e provar que merece o amor de Deus?

De quem é a opinião que mais tem poder de destruir o seu dia ou mudar o seu humor hoje?

O que você tem deixado de fazer ou falar por medo de decepcionar as pessoas e perder a aprovação delas?

Oração de rendição

Senhor, me apresento diante de Ti exatamente como eu sou.

Sem esconder as minhas dores.

Sem justificar as minhas escolhas.

Sem tentar parecer mais forte do que realmente sou.

O Senhor conhece cada parte da minha vida. Conhece as máscaras que usei para sobreviver, os medos que escondi atrás de um sorriso, as inseguranças que tentei disfarçar com desempenho e as feridas que silenciosamente governaram as minhas decisões.

Hoje eu reconheço que muitas vezes procurei nas pessoas aquilo que só o Senhor poderia me dar.

Eu busquei aprovação, aceitação, reconhecimento, segurança e vi que nada disso conseguia preencher o vazio que existia dentro de mim.

Me perdoa, Pai, por todas as vezes em que permiti que a opinião das pessoas fosse mais alta do que a Tua voz.

Me perdoa por viver tentando merecer um amor que o Senhor já decidiu me entregar pela Tua graça.

Hoje, eu retiro todas as máscaras que usei nesses anos e entrego aos Teus pés.

Não sou forte, tem momentos que choro.

Não sou perfeita, às vezes eu erro.

Não sou boazinha, nem sempre quero agradar a todos.

Não sou vítima, eu sei que posso mudar.

Quero viver na Tua verdade.

Pai, confronta tudo aquilo que ainda não se parece com Cristo dentro de mim.

Mostra-me as mentiras que acreditei que eram verdadeiras para a minha vida e revela os altares que construí no meu coração. Tira de mim toda a necessidade de ser aprovada por homens. Quebra toda a mentalidade de orfandade e derruba o orgulho que me faz acreditar que tudo precisa estar no meu controle.

Senhor, eu quero descansar no teu cuidado.

Quero aprender a viver como filha. Mesmo sem entender completamente o processo que está começando, eu confio nas Tuas mãos.

Confio que o Senhor quer trazer cura para o meu coração e por isso te entrego tudo. Entrego o controle, o medo, as lembranças, as dores e tudo aquilo que ainda quer prender meu coração.

Me conduz nesta jornada para os lugares onde sozinha eu jamais conseguiria chegar. Que cada verdade encontrada neste livro transforme a minha mente e o meu coração.

Eu confio no Teu amor e por isso decido permanecer na Tua presença. E abro completamente a minha vida para a obra que o Teu Espírito deseja fazer em mim.

Eu creio que aquele que começou a boa obra será fiel para completá-la.

Em nome de Jesus. Amém!



Módulo 02



A cura da identidade

O Confronto é necessário, mas entenda, não termina aqui, é só o início do aperfeiçoamento de Deus na nossa vida.

Agora começa uma nova etapa na sua jornada.

Neste módulo, o Pai não está apenas mostrando o que você precisa arrancar da sua vida. Ele está construindo aquilo que está quebrado.

Se a mentira roubou a sua identidade, a verdade irá restaurá-la.

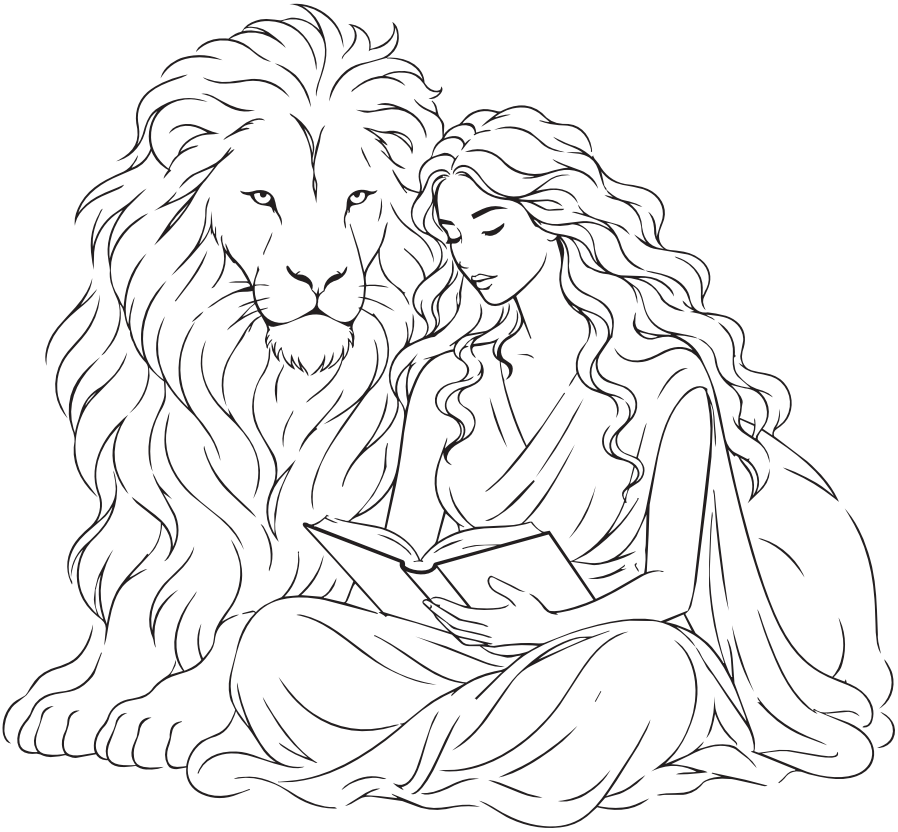
Se a rejeição marcou sua história, o amor do Pai escreverá uma nova história sobre você.

Quem sabe você aprendeu a conhecer Deus através das dores. Talvez a ausência e a rejeição ou as palavras que ouviu tenham distorcido a imagem que você tem dEle.

Esse é o momento de separar a imperfeição dos homens da perfeição de Deus.

Você vai descobrir que o Pai nunca abandonou você. Ele sempre continuou a te chamar pelo nome.

Que você seja conduzida a cura e seja livre para perdoar.



Aula 04

Curando a Linha Paterna

Desvinculando as falhas do pai terreno da perfeição do Pai Celestial

A nossa mente humana trabalha por associação. Por causa disso, a grande maioria das mulheres projeta na figura de Deus a exata imagem e semelhança do seu pai terreno. Sem perceber, usamos a experiência que tivemos com o nosso pai como uma lente através da qual interpretamos quem Deus é.

Se você teve um pai ausente, o seu subconsciente dita que Deus também está longe demais para te ouvir. Se teve um pai violento ou excessivamente rígido, você pode enxergar Deus como um juiz, um carrasco, pronto para te punir ao menor deslize. Se o seu pai foi fraco ou falho, você teme que Deus também falhe com você justamente quando a dificuldade aparecer.

E é aqui que precisamos interromper essa associação.

Porque o seu pai terreno pode ter sido a primeira referência de paternidade que você conheceu, mas ele nunca foi o padrão pelo qual a paternidade de Deus deveria ser medida.

O versículo que destrói essa associação mentirosa é o Salmo 27:10:

"Ainda que me abandonem pai e mãe, o Senhor me acolherá."

Esse texto nos mostra algo poderoso: o amor humano é limitado e pode falhar, mas a paternidade divina é de um nível completamente diferente. O confronto desta aula exige que você entenda que o seu pai terreno é apenas um homem, marcado por traumas, erros, escolhas, limitações e, muitas vezes, feridas que ele mesmo

não soube tratar. Ele pode ter deixado marcas profundas em você, mas ele não é o padrão de medida para Deus.

Deus não é uma versão aperfeiçoada do seu pai; Deus não é aquilo que o seu pai deveria ter sido; Deus é Deus.

E quanto mais você confunde essas duas figuras, mais dificuldade terá de experimentar a verdadeira paternidade. Você passa a conversar com Deus esperando o abandono, a aproximar-se esperando a rejeição, a obedecer esperando a punição e a esconder as suas falhas acreditando que, se Deus realmente souber quem você é, também irá embora. Mas Deus não rejeita você quando você falha, porque Ele não te aceitou baseado no seu desempenho.

Ele não te ama porque você acertou; Ele não deixa de te amar porque você errou.

O amor de Deus não começou quando você se tornou boa o suficiente e não termina quando você deixa de corresponder às expectativas. A aceitação do Pai não está apoiada na sua performance, mas naquilo que Ele é.

Desvincular Deus dos erros do seu pai é um passo fundamental para deixar de se comportar como uma órfã e parar de viver amedrontada. Você precisa parar de cobrar de Deus a conta das feridas que o seu pai abriu.

Deus não assinou os contratos que os homens quebraram, Ele não fez as promessas que o seu pai não cumpriu, Ele não é responsável pelas ausências que você sofreu, e você não pode continuar interpretando o caráter de um Pai perfeito a partir das falhas de um pai imperfeito.

A Equação de Jesus: O Pai Terreno vs. O Pai Celestial

O maior interessado em curar a sua visão sobre a paternidade é o próprio Jesus. Ele nos deixou um ensinamento confrontador e libertador registrado em Lucas 11:11-13:

> *"Qual de vocês que é pai, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? Ou, se pedir um ovo, lhe dará*

um escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai Celestial dará o Espírito Santo aos que lhes pedirem!"

Olhe com atenção para a lógica que Jesus usa aqui. Ele não passa pano para a fragilidade humana; Ele diz textualmente: ***"se vocês, apesar de serem maus..."***. A palavra ***"mau"*** no original grego carrega o sentido de decaído, imperfeito, limitado ou marcado pelo pecado. Jesus está estabelecendo uma linha divisória clara. Ele está dizendo: ***"O seu pai da terra é imperfeito. Ele carrega limitações, traumas que ele mesmo não curou e, por isso, às vezes ele vai te entregar silêncio quando você precisava de colo, ou rigidez quando você precisava de graça".***

O erro da órfã é olhar para as ***"cobras e escorpiões"*** que recebeu do pai terreno e concluir que o Pai do Céu agirá da mesma forma. É olhar para a ausência de um e acreditar que Deus também irá embora. É olhar para a dureza de um e esperar dureza de Deus. É olhar para a rejeição de um e viver tentando conquistar a aceitação do outro. É olhar para um pai que falhou e concluir que, quando a vida apertar, Deus também falhará. Mas Jesus quebra essa associação com duas palavras poderosas: ***"Quanto mais"***.

Essa expressão matemática do Reino significa que o amor, a fidelidade e a provisão de Deus não são apenas um pouco melhores do que os do seu pai; eles pertencem a uma dimensão infinitamente superior, pura e santa. Se até um pai humano falho encontra momentos de bondade para proteger um filho, o seu Pai Celestial, que é a própria definição do Amor, tem prazer absoluto em te acolher, te suprir e te dar segurança.

Perceba a força dessa verdade: você não precisa negar a história que viveu para conseguir amar a Deus como Pai. Você precisa apenas parar de usar a sua história como régua para medir quem Ele é. O seu pai terreno pode ter falhado em estar presente, mas o Pai Celestial nunca se ausenta. O seu pai terreno pode ter sido incapaz de te proteger, mas o Pai Celestial continua sendo o seu refúgio.

O seu pai terreno pode ter condicionado o amor à performance, mas Deus não te chama para conquistar o Seu amor; Ele te chama para recebê-lo. O seu pai terreno pode ter apontado os seus erros, mas Deus olha para você através da graça.

Por isso, pare de medir a imensidão do coração de Deus pela régua curta e quebrada das frustrações que o seu pai terreno te causou.

Talvez você tenha aprendido a chamar de ***"paternidade"*** aquilo que, na verdade, era abandono. Talvez tenha aprendido a chamar de "amor" aquilo que era controle. Talvez tenha aprendido que ser filha significava agradar, obedecer, acertar e nunca decepcionar. Mas hoje o Pai está desconstruindo essa mentira.

Você não precisa mais esperar de Deus aquilo que recebeu dos homens;

Você não precisa entrar na presença Dele preparada para ser rejeitada;

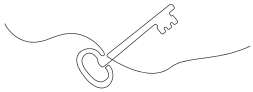
Você não precisa esconder as suas fraquezas para continuar sendo amada;

Você não precisa viver tentando convencer o Pai de que merece permanecer na casa;

Você precisa conhecer o Pai por quem Ele é, e não pelo que o seu pai terreno foi.

A cura da identidade começa quando você deixa de colocar Deus no banco dos réus pelas falhas de quem veio antes Dele e permite que o próprio Deus revele, por meio da Sua Palavra e do Seu amor, quem Ele sempre foi. Seu pai terreno escreveu capítulos da sua história, mas ele não tem autoridade para escrever a sua percepção sobre Deus.

Essa parte precisa ser reescrita pelo próprio Pai Celestial.



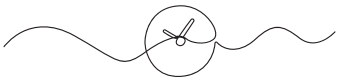
A chave da virada

Deus não se parece com o seu pai terreno. Ele se parece com Jesus Cristo.



O Decreto da Filha

"Eu separo hoje, na minha mente, os erros do meu pai terreno da perfeição do meu Pai Celestial. Eu perdoo o meu pai pelas suas ausências, falhas e limitações. Eu escolho receber o abraço de Deus; Ele que nunca dorme, nunca falha e nunca me abandonará."



Hora de destravar

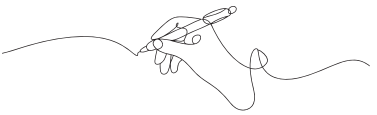
- Pensando na equação de Jesus ***("embora sendo maus, sabem dar coisas boas"***), qual foi a maior ***"cobra ou escorpião"*** (ferida, palavra maldita, ausência) que seu pai terreno te entregou e que você, inconscientemente, tem medo de receber de Deus?

_____

_____

_____

- A Carta de Separação: Escreva uma carta ao seu pai terreno detalhando as dores que ele te causou (você não vai entregar essa carta). Ao final, escreva: ***"Você falhou, mas eu te perdoo e te desobrigo de ser perfeito. Agora meu Pai é Deus".*** Rasgue ou queime a carta.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Qual característica ruim do seu pai terreno você costuma projetar em Deus (distância, cobrança, silêncio)?

Aula 05

O Tribunal do Perdão

O confronto com a amargura e a liberação das dores do passado

A amargura é governada pelo veneno que a órfã bebe esperando que o seu agressor morra. Manter mágoa de quem te feriu no passado, seja pai, mãe, um namorado, o seu marido ou uma amizade, não pune o culpado, apenas prende você na cela do trauma. Uma filha amargurada nunca conseguirá atingir o seu propósito, porque suas energias estão gastas alimentando um tribunal imaginário.

A palavra que governa esta virada de chave está em Efésios 4: 31-32:

> *"Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo."*

O perdão não é um sentimento; é uma decisão de governança espiritual. Você não perdoa porque a pessoa merece, ou porque o que ela fez foi leve. Você perdoa porque você é filha do Rei e não aceita carregar o lixo dos outros na sua carruagem.

Você precisa decidir cortar o cordão umbilical do ressentimento. Enquanto você odiar ou guardar rancor de quem te machucou, aquela pessoa continuará controlando as suas emoções e tudo aquilo que está por vir. O perdão é a chave que abre a cela da filha para que ela possa caminhar em direção à mesa.

É importante trazer à memória aquilo que nos dá esperança, lembrando que o apóstolo Paulo nos convida a perdoar como Jesus nos perdoou. A graça nos alcançou no momento em que Jesus se entregou por nós na cruz do calvário. Ele se entregou por amor e você está aí, perdendo tempo com coisas que te afastam do propósito de vida que Deus tem para você.

Na parábola do servo impiedoso, lá em Mateus 18: 21-35, Pedro pergunta à Jesus quantas vezes deveria perdoar alguém que pecasse contra ele. A resposta de Jesus destrói o nosso "tribunal imaginário", ou seja, todo argumento de reter perdão mostra como isso nos faz mal.

O Perigo de se Tornar o Juiz de uma Dívida Paga

Muitas vezes, nós achamos que manter a mágoa e o rancor contra quem nos feriu é uma forma de punir essa pessoa. Nós criamos um tribunal secreto na nossa mente, onde nós somos o juiz, o réu é o nosso agressor (um pai, uma mãe, o marido) e a sentença é o nosso desprezo. Para desmascarar a ilusão desse tribunal, Jesus nos conta a história registrada em Mateus 18:21-35.

Jesus fala sobre um rei que decidiu acertar contas com os seus servos. Trouxeram a ele um homem que lhe devia dez mil talentos, uma dívida astronômica, impossível de ser paga em várias vidas de trabalho. Como o servo não tinha como pagar, o rei ordenou que ele, sua família e tudo o que possuía fossem vendidos para pagar a dívida. O servo, então, caiu de joelhos e chorou, implorando por paciência. O texto diz que o rei teve compaixão dele, cancelou a dívida e o soltou. De graça.

Mas a história toma um rumo assustador. Ao sair dali, aquele mesmo servo encontrou um conservo que lhe devia cem denários, veja, uma quantia irrisória, o equivalente a poucos dias de trabalho. Em vez de liberar o companheiro, ele o agarrou pelo pescoço, começou a sufocá-lo e exigiu o pagamento. Mesmo diante dos mesmos pedidos de paciência, ele não quis saber: mandou lançar o homem na prisão até que pagasse o último centavo.

Quando o rei soube disso, mandou chamar o servo perdoado e disse: ***"Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me***

implorou. Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo, como eu tive de você?". E a conclusão de Jesus é um soco no estômago para qualquer um de nós: o rei, irado, entregou aquele servo aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia.

O Cativeiro da Alma Amargurada

Mulher, preste muita atenção no que Jesus está nos revelando aqui: dez mil talentos é a dívida que você e eu tínhamos com Deus por causa dos nossos pecados. Uma conta que nós jamais conseguiríamos pagar. Na cruz, o Rei olhou para nós, teve compaixão e rasgou a nossa nota de culpa.

Os cem denários são as ofensas, as rejeições, as palavras malditas e os abandonos que as pessoas praticaram contra você nesta terra. Sim, doeu. Sim, foi injusto. Mas comparado ao quanto você foi perdoada por Deus, a dívida humana é de cem denários.

Quando você se recusa a perdoar quem te feriu no passado, você se transforma no servo impiedoso. Você sai da Mesa do Pai, onde acabou de receber graça e vai correndo para o quintal agarrar o seu agressor pelo pescoço, exigindo uma retratação ou um pedido de desculpas que ele talvez nunca te dê.

O pior é que o texto diz que o servo foi entregue aos torturadores. Quem são os torturadores da filha amargurada? A insônia, a ansiedade, a depressão, as dores físicas e o travamento do propósito. A amargura não tortura quem te feriu; ela entrega você nas mãos dos torturadores espirituais e emocionais. O perdão não é sobre dizer que o erro do outro foi certo; é sobre reconhecer que a sua dívida com Deus já foi paga, para que você possa, finalmente, abrir as mãos e sair da prisão do trauma.

Jesus veio para nos dar vida, vida em abundância. Não perca mais tempo com ressentimentos. Esse é o tempo que o Senhor preparou para você voltar a viver livre nEle.

Você recebe hoje uma chave em suas mãos para abrir a cela de tudo aquilo que te prendia nas dores, nos ressentimentos, na tristeza, na falta de propósito, na falta de perdão.

Venha se assentar na Mesa do Rei. O Pai tem um banquete preparado para você!

O Perdão começa aos pés da cruz

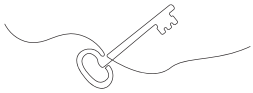
Em algum momento, enquanto você lê este capítulo, talvez algum nome veio à sua mente. Você sabe quem é. A pessoa que te feriu, abandonou, traiu ou roubou anos da sua história.

Quem sabe você ficou esperando que essa pessoa viesse até você e pedisse perdão. Você queria que ela reconhecesse o erro e dessa forma você seguiria em frente. Mas existe uma Cruz, e ela muda tudo.

Jesus não esperou que nós pedíssemos perdão para morrer por nós. A Bíblia diz em Romanos 5:8 que "***Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores".***

Você foi alcançada pela graça, então o perdão sempre vai começar por você. Você vai perdoar alguém porque descobriu que a sua dívida diante de Deus era infinitamente maior e por causa da obra de Cristo na cruz, sua dívida foi cancelada.

Sabemos que perdoar não é apagar a memória do que aconteceu, mas aprendemos que quando perdoamos, tiramos das mãos daquela pessoa o poder de continuar governando as nossas vidas.



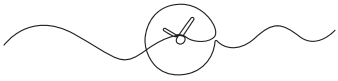
A chave da virada

O perdão não valida o erro do outro; ele valida a sua liberdade de continuar crescendo.



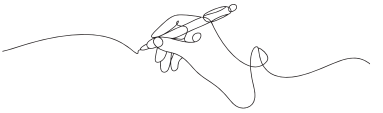
O Decreto da Filha

"Eu fecho hoje o tribunal da minha alma. Eu libero da minha conta todos os que me devem afeto, respeito ou retratação. Eu escolho perdoar porque fui perdoada. A amargura não tem mais espaço no meu corpo ou na minha mente."



Hora de destravar

- O Pagamento da dívida: Identifique a pessoa que mais te causa dor ao lembrar. Faça uma oração audível de 2 minutos abençoando a vida dela, os negócios dela e a família dela. Faça isso de forma intencional para quebrar o poder espiritual do rancor.
- Olhando para a parábola do servo impiedoso, você tem gastado a sua vida tentando cobrar os ***"cem denários"*** de dor que alguém te causou, ignorando os ***"dez mil talentos"*** de graça que Deus já te deu? Quem é a pessoa que você precisa soltar do pescoço hoje para que a sua alma pare de ser torturada?



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Quem é a pessoa que você ainda tenta punir secretamente com o seu desprezo ou com a sua mágoa?

Aula 06

A verdade sobre quem você é!

Assumindo o DNA espiritual de filha legítima e herdeira

Chegamos à metade da nossa jornada. Depois de arrancar as máscaras, expor o controle e liberar o perdão, o terreno da sua alma está limpo para receber a semente da verdade definitiva. Você não precisa mais mendigar migalhas de atenção, porque você foi adotada pela realeza mais alta do universo. E a verdade que precisa criar raízes profundas em seu coração é esta: você é filha.

O selo do encerramento deste módulo está em 1 João 3:1:

> *"Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!"*

Ser filha não é muito mais do que uma metáfora religiosa bonita. É uma realidade! Quando você aceita o sacrifício de Cristo, o Espírito Santo passa a habitar em você, gritando ***"Aba, Pai!"*** (Romanos 8:15)

Uma filha legítima não entra na presença de Deus pisando em ovos, com medo de ser expulsa. Ela entra com a ousadia de quem sabe que o Sangue garantiu o seu lugar na mesa. O confronto final deste módulo é com a sua incredulidade: você vai continuar agindo como uma pedinte de rua ou vai assumir a postura, as vestes e a autoridade de uma herdeira legítima do Reino?

Você passou anos acreditando que precisava conquistar um lugar diante de Deus. Mas você nasceu Filha, e uma Filha não trabalha para entrar na família. Você nasce e aprende a viver como filha.

Assim acontece no Reino de Deus. Você não obedece para ser filha, você obedece porque é Filha. Entenda, a sua identidade sempre será a origem do seu comportamento.

Sabe, Deus nunca vai arrancar uma mentira sem plantar uma verdade. A verdade sobre quem você é precisa ser latente no seu coração. Talvez você passou muito tempo da sua vida tentando descobrir quem você era e seguiu procurando respostas nos relacionamentos, nas conquistas, na profissão, no casamento, na maternidade e em outras coisas. Mas nenhuma dessas coisas possui autoridade para definir a sua identidade.

Grave isso no seu coração: ***"Você não é aquilo que aconteceu com você e você não é o que disseram sobre você!"*** Você é quem o Pai diz que você é. O apóstolo João afirma: "o que de fato somos". Não é uma promessa para o futuro, mas é uma realidade para o presente.

Ser Filha é uma identidade concedida pela graça de Deus. Quando você recebeu Cristo, algo sobrenatural aconteceu. Deus não apenas perdoou seus pecados, como Ele adotou você como filha.

Lá em Romanos 8:15 declara:

> *"Vocês receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: Aba, Pai."*

A palavra ***"Aba"*** nos permite chamar Deus de forma íntima e afetuosa. Chamar Deus de Aba, Pai, nos faz nos aproximarmos de Deus de uma forma completamente diferente. Só quem tem intimidade com o Pai vai chamar dessa forma.

Você não entra na presença dEle tentando convencer o Pai de amá-la, você entra porque já é amada. O Seu lugar na mesa já está preparado e o sangue de Cristo já abriu o caminho para o coração do Pai.

Talvez tenham colocado nomes sobre você que nunca vieram do Pai. Talvez você tenha carregado rótulos, rejeições, abandonos, fracassos e palavras que foram se tornando uma espécie de sen-

tença sobre quem você acreditava ser. Mas nenhuma voz humana tem autoridade maior do que a voz do Pai. E o Pai diz: Filha.

Ser Filha é uma identidade concedida pela graça de Deus.

É isso que você precisa aprender nesta metade da jornada: parar de tentar se tornar aquilo que Deus já declarou que você é.

Você não precisa mais viver como uma órfã tentando encontrar pertencimento. Você não precisa mais mendigar migalhas de atenção. Você não precisa mais correr atrás de aprovação para descobrir o seu valor. Você não precisa mais usar relacionamentos, conquistas ou desempenho para construir uma identidade que já recebeu por graça.

O seu lugar na mesa já está preparado.O sangue de Cristo já abriu o caminho para o coração do Pai. A porta já foi aberta. O convite já foi feito, e o Pai não está esperando você se tornar perfeita para chamá-la de filha. Ele está ensinando uma filha a viver a partir da identidade que já recebeu.

Talvez você tenha passado boa parte da sua vida tentando provar que era digna de amor. Agora, o Pai está te convidando a parar de provar e começar a receber.

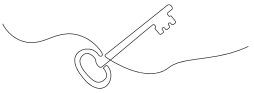
Receba o amor;

Receba a graça;

Receba o pertencimento;

Receba a identidade;

Receba o nome que o Pai lhe deu.



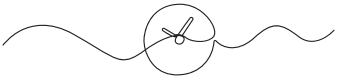
A chave da virada

O Rei do universo não tem netos, nem funcionários prediletos. Ele tem filhos, e você é uma delas.



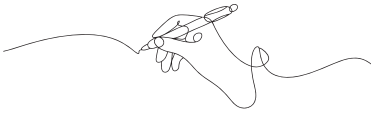
O Decreto da Filha

"Eu assumo hoje a minha posição legal no Reino de Deus. Eu quebro todo complexo de inferioridade, rejeição e inadequação. Eu sou filha legítima, comprada por preço de sangue, e assumo o meu lugar de direito na mesa do Pai."



Hora de destravar

- O Espelho da verdade: durante os próximos 3 dias, olhe fixamente nos seus próprios olhos no espelho pela manhã e diga em voz alta: "Você não é o que disseram que você era. Você é filha de Deus, o que de fato você é!". Sustente o olhar até que sua mente pare de resistir à frase.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Quais são os velhos pensamentos de rejeição que tentam sussurrar que você não merece o amor de Deus?

Oração de entrega

Meu Aba, hoje eu me coloco diante de Ti sem máscaras.

Eu não preciso mais fingir que está tudo bem. O Senhor conhece cada parte da minha história. Conhece as lágrimas que ninguém viu, as palavras que marcaram a minha alma, as rejeições que carreguei em silêncio e as feridas que tentei esconder até de mim mesma.

E, ainda assim, o Senhor me chama de filha.

Hoje eu escolho acreditar que o Teu amor é maior do que a minha dor. Escolho acreditar que a Tua verdade é mais poderosa do que todas as mentiras que ouvi a meu respeito.

Renuncio a toda palavra que tentou definir quem eu sou fora daquilo que o Senhor declarou sobre mim.

Eu entrego diante de Ti a imagem distorcida que construí ao longo da vida e te peço perdão pelas vezes em que projetei sobre o Senhor as falhas das pessoas que deveriam ter me amado.

Te peço perdão por imaginar que o Senhor me abandonaria, me rejeitaria ou desistiria de mim. Hoje eu separo completamente o meu Pai Celestial do meu pai terreno e recebo o Senhor como meu Pai perfeito.

Tú és o Pai que nunca chega atrasado, que nunca esquece, que nunca abandona, que nunca ama pela metade.

Também coloco aos Teus pés todas as pessoas que me feriram. Eu libero aqueles que me decepcionaram e também aqueles que nunca me pediram perdão. Eu libero aqueles que talvez nunca reconheceram o que fizeram.

Não foi fácil Senhor, mas eu não quero mais viver aprisionada ao passado.

Eu fecho hoje o tribunal da minha alma e não quero mais ser juíza de ninguém.

O Senhor é justo. Conhece todas as coisas. E eu quero descansar na Tua justiça.

Pai, meu Aba Pai! Hoje eu volto para casa, volto para a mesa, volto para o lugar onde nunca deixei de ser amada.

Retira de mim toda mentalidade de escrava e me ensina a viver como filha. Que a minha identidade esteja firmada somente em Cristo e que o Espírito Santo grave essa verdade no mais profundo do meu coração.

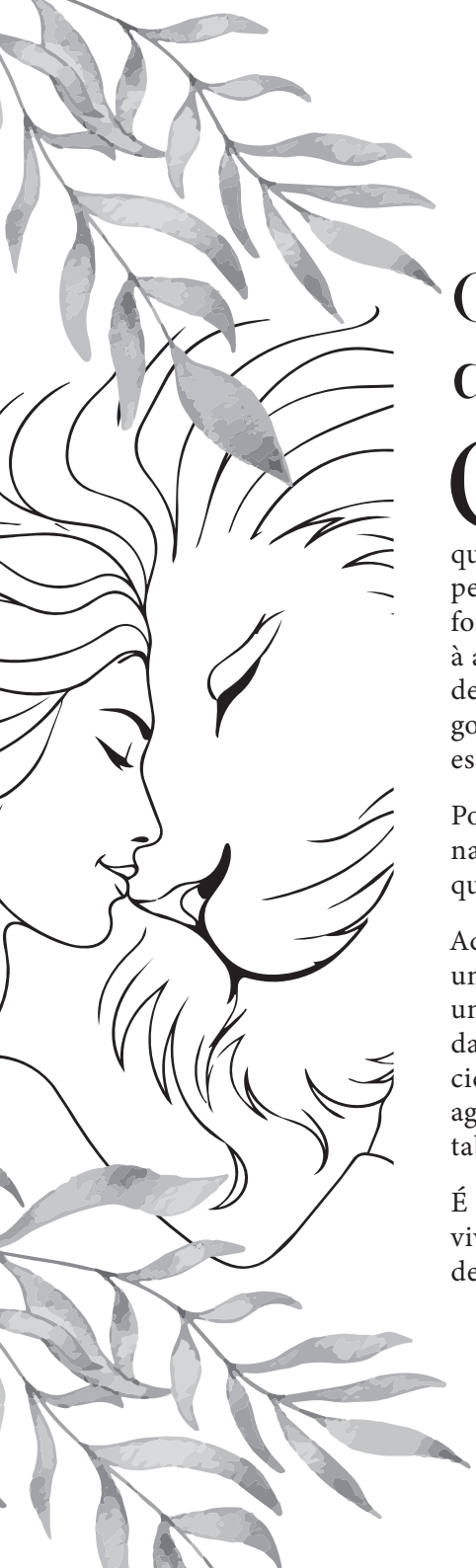
A partir de hoje eu recebo uma nova identidade, um novo coração e uma nova maneira de viver.

E, acima de tudo, recebo novamente o abraço do meu Pai.

Eu declaro que, antes de qualquer coisa na minha vida, eu ainda sou filha!

Em nome de Jesus. Amém!

Módulo 03



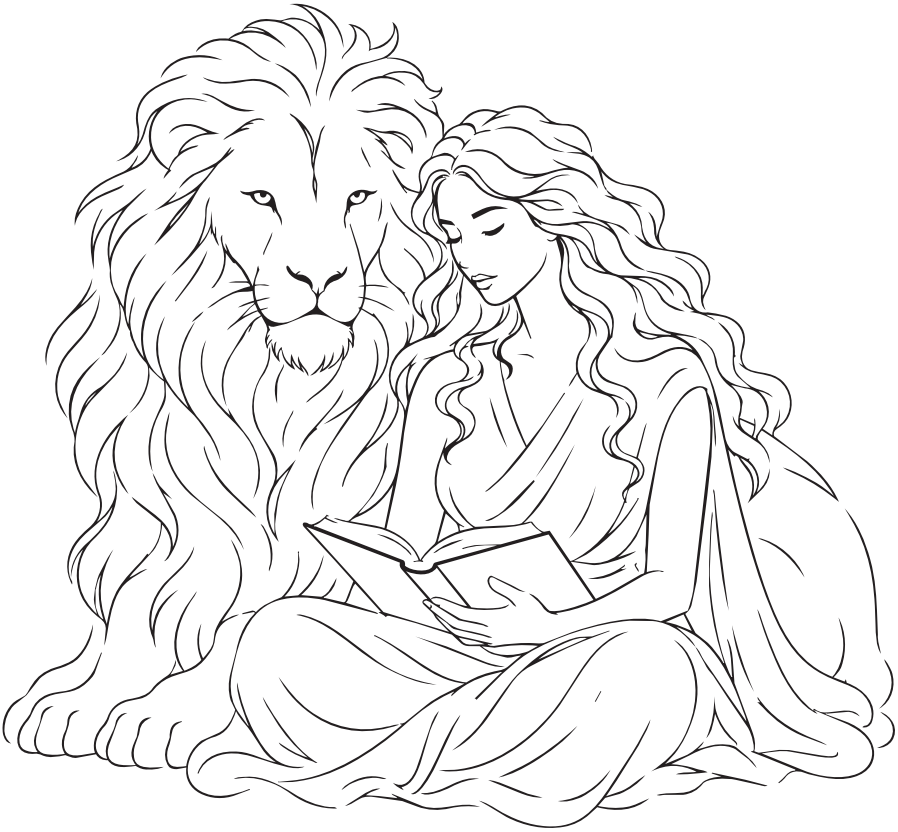
O despertar da mudança

Chegou o momento de sair da contemplação e entrar em movimento. Depois de confrontar aquilo que precisava ser revelado, é hora de permitir que a verdade produza transformação. Este módulo é um chamado à ação: uma convocação para uma vida de obediência, na qual você aprende a governar sua mente, seus hábitos e suas escolhas à luz da Palavra de Deus.

Porque a mudança não acontece apenas quando enxergamos a verdade, mas quando decidimos vivê-la.

Aqui, o despertar deixa de ser apenas uma experiência interior e se torna uma decisão diária. Você será conduzida a abandonar velhos padrões, romper ciclos e alinhar sua maneira de pensar, agir e escolher com aquilo que Deus estabeleceu para a sua vida.

É hora de despertar, posicionar-se e viver a mudança que Deus já começou dentro de você.



Aula 07

Rompendo a Inércia

Saindo da passividade e assumindo a responsabilidade pela sua própria transformação

A graça de Deus nunca produz acomodação. Ela produz movimento. Quem foi alcançado pela graça não permanece onde estava; responde ao chamado do Pai com obediência.

Muitas mulheres confundem ***"esperar em Deus"*** com passividade. Elas passam anos orando para que Deus mude o seu casamento, sua mente, rotina, mas estão deitadas no sofá da procrastinação.

Deixe a verdade te confrontar: Deus não vai fazer a sua parte, Ele não vai fazer aquilo que Ele já te deu capacidade para realizar. E essa verdade precisa ser encarada: Não basta reconhecer o que precisa mudar, em algum momento, você precisa se levantar e começar a caminhar.

Isso não significa independência de Deus. Significa corresponder àquilo que Ele já está fazendo dentro de você. Como escreveu o apóstolo Paulo em Filipenses 2: 12-13: ***"Desenvolvam a sua salvação com temor e tremor, porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."***

Existe uma verdade poderosa nesse texto: Deus produz o querer, mas chama você a responder com obediência. Ele inicia a transformação, mas você precisa caminhar nela. Ele mostra a porta, mas você precisa atravessá-la.

Fé não é ficar parado esperando Deus fazer tudo. Fé também é colocar os pés no chão quando Deus diz: ***"Agora caminhe."***

Há coisas que somente Deus pode fazer e há coisas que Ele espera que você faça. Confundir essas responsabilidades podem manter você presa durante anos no mesmo lugar.

Você não pode mudar o passado, mas pode decidir o que fará com aquilo que ele produziu em você. Não pode controlar as pessoas, mas pode escolher como responder. Não pode determinar todas as circunstâncias, mas pode governar seus pensamentos, hábitos e escolhas.

Em Hebreus 12:1-2, temos uma chave poderosa para quebrar toda paralisia espiritual:

> *"Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé."*

Perceba os verbos de ação: livremo-nos e corramos. A Bíblia não diz para sentarmos e chorarmos pelos pesos que estamos levando, ou pelas circunstâncias que estamos passando, mas para nos livrarmos delas. Entenda que onde lemos: ***"livremo-nos de todo peso",*** isso não quer dizer que esse peso seja somente o pecado, às vezes as distrações, o excesso de compromisso, relacionamentos, o vitimismo, a comparação, o medo e até mesmo as redes sociais são pesos que estamos carregando. A inércia é o último esconderijo da mentalidade de uma órfã, que prefere culpar as circunstâncias a ter que assumir o peso de suas próprias escolhas.

Filhas maduras não esperam que o tempo resolva seus problemas; elas se posicionam. Se você quer ver mudanças na sua vida, você precisa se levantar do sofá da autocomiseração, desse lugar de coitadinha e calçar o tênis da disciplina e começar a correr. Saia do lugar das desculpas e verdadeiramente se posicione como uma vencedora de Cristo. O milagre acontece no movimento, não na paralisia.

Tome cuidado com a autocomiseração. Quando você passa mais tempo olhando para aquilo que lhe aconteceu, você dá autorização para permanecer onde está. O que você viveu foi real: a dor, a frustração, a rejeição, as lutas. Mas chega um momento que você precisa decidir que o que aconteceu com você não te define e que isso será um combustível para o que vai acontecer através de você.

Existe uma diferença entre reconhecer que você foi ferida e construir sua identidade em torno da ferida. Reconhecer a dor faz parte da cura. Permanecer indefinidamente no lugar de vítima impede você de se movimentar.

Quando a fé de uma mulher se movimenta

Marcos 5 nos apresenta uma mulher que há doze anos sofria com uma hemorragia. A Bíblia diz que ela já havia sofrido muito nas mãos de vários médicos, gastando tudo o que possuía e, em vez de melhorar, estava cada vez pior. Doze anos é tempo suficiente para uma situação deixar de ser apenas uma circunstância e começar a parecer uma identidade. Talvez as pessoas já nem soubessem mais o nome daquela mulher. O próprio texto bíblico não registra seu nome; nós a conhecemos pela sua condição: ***"a mulher do fluxo de sangue".***

Mas alguma coisa mudou quando ela ouviu falar de Jesus.

Marcos 5:27-28 diz que, quando ouviu falar de Jesus, ela veio por trás dele, no meio da multidão, e tocou em sua roupa, porque pensava: ***"Se eu tão somente tocar em suas vestes, ficarei curada."*** Perceba quantos movimentos existem nessa história: ela ouviu, decidiu, saiu, atravessou a multidão, aproximou-se e tocou.

Jesus faria aquilo que somente Jesus poderia fazer: curá-la. Mas ela precisou fazer aquilo que estava ao seu alcance: levantar-se e ir até Ele. Talvez esse seja o confronto que você precisava encontrar nesta aula. Há quanto tempo você está esperando Deus fazer aquilo para o qual Ele já está chamando você a se movimentar?

Aquela mulher poderia ter permanecido em casa dizendo: ***"Se Jesus quiser me curar, Ele sabe onde eu moro."*** Mas sua fé pro-

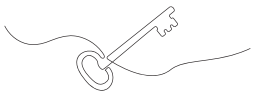
duziu movimento. Ela não tinha poder para realizar o milagre, mas tinha responsabilidade sobre o passo. E existe algo ainda mais bonito. Depois que ela toca em Jesus e é curada, Ele olha para ela e diz: ***"Filha, a sua fé a curou. Vá em paz e fique livre do seu sofrimento."*** (Marcos 5:34)

A mulher que entrou naquela multidão conhecida pela sua doença saiu dali chamada pela sua identidade. Uma identidade curada! Ela chegou carregando uma condição mas saiu carregando um nome: Filha.

Talvez você também tenha permitido que aquilo que viveu se tornasse seu sobrenome: ***"a rejeitada", "a abandonada", "a traída", "a que não conseguiu", "a que perdeu", "a que nunca termina nada".*** Mas Jesus não chama você pela ferida. Ele chama você pela identidade. E perceba: a cura aconteceu no encontro com Jesus, mas o encontro aconteceu no caminho de uma mulher que decidiu se movimentar.

O milagre era responsabilidade de Jesus. O passo era responsabilidade dela.

É exatamente isso que estamos aprendendo: faça o possível e entregue o impossível a Deus.



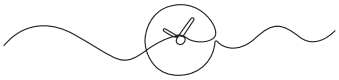
A chave da virada

Você não precisa enxergar toda a estrada para obedecer ao próximo passo. A transformação começa quando a verdade que você já conhece se transforma em uma decisão.



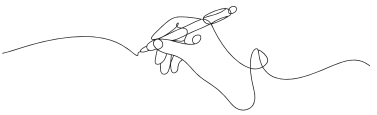
O Decreto da Filha

"Eu quebro hoje todo espírito de passividade, preguiça e procrastinação na minha vida. Eu assumo a responsabilidade pelas mudanças que preciso fazer. Não sou mais escrava do conforto que engana. Eu me levanto hoje para correr a corrida que o meu Pai desenhou para mim."



Hora de destravar

- O rompimento das 24 horas: escolha a decisão ou conversa mais difícil que você está adiando há semanas (ex: organizar finanças, uma conversa franca com alguém que é importante para você, cortar um hábito nocivo). Você vai iniciar ou tomar essa ação nas próximas 24 horas. Sem desculpas.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Qual é a maior desculpa que você usa para justificar o fato de ainda não ter mudado aquilo que sabe que precisa mudar?

Aula 08

Metanóia: A Renovação da Mente

Governando seus pensamentos e quebrando os padrões destrutivos

A sua mente é o campo de batalha onde o seu propósito é decidido. Você não é vítima dos seus pensamentos; você é a governante deles. Você não controla todos os pensamentos que surgem, mas é responsável pelo que decide alimentar. O problema é que você passou anos permitindo que pensamentos de medo, inferioridade e tragédia fizessem ninho na sua cabeça, criando verdadeiras fortalezas de mentira.

Provérbios 23:7 nos apresenta uma verdade poderosa: ***"Assim como ele pensa em seu coração, assim ele é."*** Aquilo que você alimenta repetidamente na sua mente começa a moldar a maneira como você enxerga a si mesma, as pessoas, as circunstâncias e até mesmo Deus. Pensamentos repetidos se transformam em crenças, crenças influenciam escolhas e escolhas constroem caminhos. Por isso, governar a mente não é ignorar a realidade, mas decidir quais pensamentos terão autoridade para definir a realidade dentro de você.

A sua mente pode te deixar refém das situações da vida, onde você sai de um lugar, mas aquele lugar não sai de você. Onde você deixa uma situação para trás, mas você continua revivendo essas situações todos os dias na sua mente. Você fica presa emocionalmente a forma como fica pensando nas circunstâncias vividas.

Para vencer essa guerra, precisamos aplicar o comando de Romanos 12: 2:

> *"E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os trans-*

forme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."

É uma ordem que recebemos, onde Paulo nos chama a transformar a nossa mente pela renovação da mesma. Não é apenas a forma como você faz as coisas, mas sim, mudar a maneira como você se enxerga, como você vê as pessoas, as circunstâncias e, acima de tudo, a maneira como você enxerga Deus.

A palavra Metanoia (do grego metanoein) significa uma mudança profunda de mentalidade, visão de mundo ou modo de pensar. Por isso, levar um pensamento cativo significa agir como uma sentinela na porta da sua própria cabeça. Quando um pensamento disser: ***"Você vai falhar"*** , ou ***"Você não é boa o suficiente"***, você não deve dialogar com ele. Você deve prendê-lo e confrontá-lo com a verdade bíblica.

Porque a sua vida precisa ser conduzida por aquilo que a Bíblia diz a seu respeito.

Metanoia é permitir que a verdade de Deus confronte a sua maneira antiga de pensar e te leve a viver uma vida de verdade. É olhar para aquilo em que você acreditou durante anos e perguntar: "Isso é realmente verdade ou apenas se tornou familiar para mim?"

Porque nem tudo o que parece verdade é verdade. Às vezes é apenas uma mentira que você ouviu tantas vezes que deixou de questioná-la.

Uma filha não aceita qualquer pensamento que entra na sua mente, assim como uma princesa não aceita qualquer lixo dentro do palácio. Governe a sua mente, ou as suas emoções governarão e destruirão o seu destino.

As Fortalezas da mente

O apóstolo Paulo escreve em 2 Coríntios 10:4-5:

"As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destru-

ímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo."

Uma fortaleza começa como um pensamento. Você repete esse pensamento e logo você acredita.

Aquilo em que você acredita começa a influenciar suas emoções e afetam as suas decisões e comportamentos. Dessa forma, os comportamentos repetidos viram padrões. Você acredita e começa a afirmar: ***"Eu sou assim."***

Acreditar não é algo que nasce com você, então, quer dizer que em algum momento você aprendeu a acreditar, porém acreditou naquilo que não é verdade sobre a sua vida. Mas a boa notícia é que aquilo que foi aprendido também pode ser confrontado. E aquilo que foi construído sobre uma mentira pode ser reconstruído sobre a verdade.

Mulher, temos uma questão muito importante aqui, onde a nossa preocupação não pode ser apenas com o pensamento que bate à porta. Mas sim, se questionar sobre qual pensamento você está convidando para sentar à mesa e se alimentar.

A Bíblia nos ensina: ***"levando cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo"*** (2 Coríntios 10:5). Isso significa que não precisamos ser dominados por tudo o que passa pela nossa mente. Levar um pensamento cativo é examiná-lo à luz da verdade, confrontar aquilo que contradiz a Palavra e escolher não alimentar aquilo que Deus não estabeleceu para nós. Leve os seus pensamentos cativos e confronte-os para submetê-los à verdade de Cristo. Não permita que uma mentira repetida se transforme em uma crença, nem que um pensamento desordenado se torne uma direção. Cristo precisa ser o Senhor não apenas das nossas palavras e atitudes, mas também daquilo que deixamos permanecer dentro da nossa mente.

Governar sua mente não é controlar cada pensamento, mas, é aprender a discernir aquilo que você quer permitir que permaneça.

A Mente de Cristo

1 Coríntios 2:16 declara***: "... Mas nós temos a mente de Cristo."***

O Espírito Santo de Deus nos dá novas referências e gera um padrão maior do que qualquer coisa que possamos ter vivido.

Seus pensamentos já não partem das suas verdades, das feridas, da rejeição ou qualquer outro sentimento, mas começam a partir da verdade que a Palavra de Deus carrega, do sentimento de pertencimento a algo maior.

As circunstâncias podem continuar do mesmo jeito, mas a mulher que está olhando para essas circunstâncias, essa mudou. Isso é metanóia.

Renovar é um processo

Você pode estar pensando: ***"Mas eu já sei essas coisas."*** Porém isso não quer dizer que você realmente teve sua mente renovada. Você pode conhecer um versículo e ainda reagir segundo uma velha mentalidade. Por isso, a renovação exige repetição.

Você passou anos fortalecendo determinados pensamentos, então, algumas vezes você vai precisar confrontar seus pensamentos. Toda vez que a mentira voltar, que o medo aparecer, que a rejeição tentar te governar, você vai ter que lutar. Confronte com a verdade.

Você está construindo um novo caminho. E a transformação acontece quando a velha mentalidade aparece e já não encontra em você a mesma concordância de antes. Um dia a mentira dizia: *"Você não é suficiente"*, e você respondia: *"É verdade."* Agora ela diz: *"Você não é suficiente"*, e você responde: ***"Minha suficiência não está em mim. Minha vida está em Cristo."*** Isso mostra o quanto você cresceu.

Cuide dos seus sentimentos, eles são importantes. Porém, eles não podem governar a sua vida. Uma filha não nega o que sente, e tudo bem. Há dias em que o seu coração vai precisar ouvir aquilo que a sua mente renovada já aprendeu na Palavra.

Assim como o Salmista, você precisará falar consigo mesma:

> *"Por que você está tão abatida, ó minha alma? Porque está tão triste? Espere em Deus! Ainda voltarei a louvá-lo, meu Salvador e meu Deus!"*

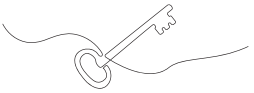
Ele não ignorou a tristeza. Conversou com a própria alma e direcionou ela para a presença de Deus. Se você tiver que fazer isso, faça! Mas sempre direcione seus pensamentos e a sua vida na direção do Amado da nossa vida.

Deixe um sentinela na Porta

A sua mente é como uma casa, a sua casa, e você não pode deixar qualquer pessoa entrar, abrir a geladeira, escolher o quarto e tão pouco morar ali. Com os pensamentos é a mesma coisa. Por que você permitiria que um pensamento fizesse isso?

Quando um pensamento chegar, pergunte se é verdade, se está de acordo com a Palavra de Deus, se esses pensamentos vão produzir sabedoria. Pergunte o que Cristo diz sobre isso!

Você não precisa aceitar tudo o que a sua mente produz. Entenda: existe diferença entre ter um pensamento e concordar com ele, e essa diferença pode mudar a sua vida. Nem todo pensamento merece um lugar dentro de você. Alguns precisam apenas ser reconhecidos, confrontados e mandados embora. Por isso, deixei uma sentinela na porta da sua mente: vigie o que entra, decida o que permanece e não permita que aquilo que Deus nunca disse se torne a voz que governa a sua vida.



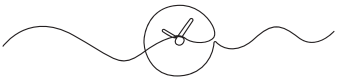
A chave da virada

Você não pode impedir que um pássaro voe sobre a sua cabeça, mas pode impedir que ele faça um ninho nela. Governe seus pensamentos.



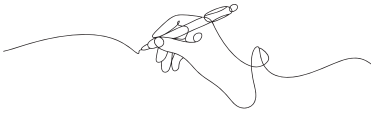
O Decreto da Filha

"Eu assumo o governo da minha mente hoje. Eu não sou escrava das minhas emoções ou dos pensamentos automáticos de medo. Eu levo cativo toda mentira do inferno na porta da minha mente e declaro que eu tenho a mente de Cristo."



Hora de destravar

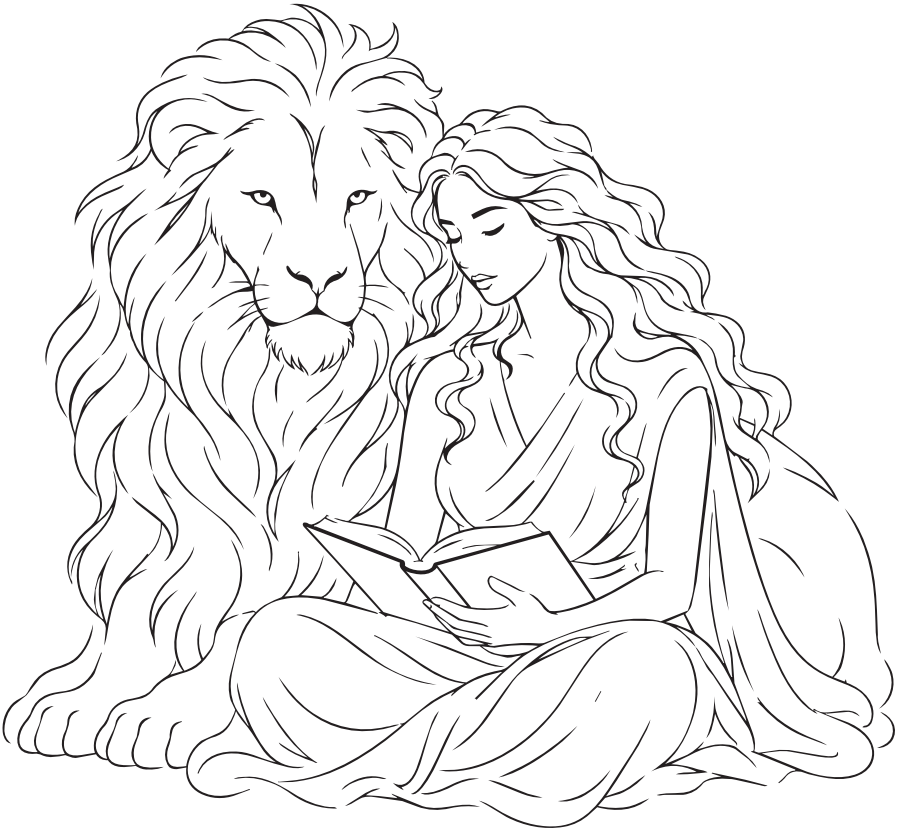
O Diário da Sentinela: durante os próximos 3 dias, ande com um bloco de notas (até mesmo no celular). Cada vez que um pensamento de ansiedade, ciúme ou invalidação surgir, escreva-o imediatamente e trace um ***"X"*** vermelho em cima. Ao lado, escreva um versículo que anula aquela mentira.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Qual é a mentira repetitiva que a sua mente costuma contar para você e que sempre aceita como verdade?



Aula 09

A Disciplina da Mesa

Estabelecer uma rotina inegociável de intimidade, oração e posicionamento espiritual

Nenhuma mulher consegue sustentar uma identidade de filha se ela não passar tempo com o Pai. A intimidade não nasce de qualquer jeito; ela nasce da disciplina, da constância. Muitas mulheres vivem secas espiritualmente porque dão a Deus apenas as sobras do seu dia: os 2 minutos de oração antes de dormir, quando já estão desmaiando de sono. Priorizar o que não é prioridade, te afasta das prioridades de Deus para a sua vida.

Disciplina não é legalismo. Não é transformar a nossa relação com Deus em uma obrigação religiosa. Disciplina é decidir, antes que as demandas do dia decidam por nós, que a presença de Deus terá um lugar inegociável na nossa rotina.

Jesus nos ensina a urgência da rotina espiritual em Marcos 1:35:

> *"De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando."*

Jesus deliberadamente separava um tempo para estar a sós com o Pai. Antes das multidões, antes dos milagres, antes das demandas, havia um lugar de comunhão. Olha só, se o próprio Filho de Deus precisava de uma rotina inegociável de oração antes de enfrentar o dia, quem somos nós para achar que podemos governar nossas vidas sem a Mesa? A disciplina da mesa exige ordem. É separar o primeiro e melhor momento do seu dia para ler a Palavra, adorar e ouvir as instruções do Reino.

Quando você prioriza a Mesa antes de olhar as notificações do celular ou atender às demandas da casa, você sinaliza para o seu cérebro e para o mundo espiritual quem é o Rei da sua vida. A mesa te alimenta, te cura e te dá as diretrizes para o seu propósito. Quem se alimenta na presença de Deus não enfrenta o dia para conquistar paz, mas enfrenta o dia a partir da paz que recebeu na presença do Pai.

Sabe por que a mesa vem antes de tudo? Existe uma cena nas Escrituras que revela o segredo da verdadeira intimidade. Em Lucas 10: 38-42, encontramos duas irmãs: Marta e Maria. Marta estava sempre ocupada servindo. Maria estava sentada aos pés de Jesus.À primeira vista, parece que Jesus estava corrigindo o serviço de Marta, mas não era isso. Servir nunca foi o problema. O problema foi permitir que o serviço ocupasse o lugar da presença. Enquanto Marta estava preocupada com os afazeres, Maria compreendeu que havia uma prioridade maior: estar com Jesus antes de fazer qualquer coisa para Jesus.

Perceba que Jesus não disse que Marta estava fazendo algo errado. Ele disse que ela estava "ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas apenas uma é necessária." A diferença entre as duas irmãs não era o amor por Jesus. As duas amavam Jesus. Mas a diferença era a ordem das prioridades. Porque Jesus sempre deve ser prioridade nas nossas vidas. Se eu amo, logo eu priorizo.

Maria entendeu que a presença vem antes de qualquer coisa que uma pessoa tenha que fazer. Ela escolheu ouvir, e só depois servir. Assim ela transbordaria na vida dos outros daquilo que ela recebeu. Primeiro você senta à mesa, e depois você se levanta para a missão. Porque, quando o serviço vem antes da presença, até aquilo que fazemos para Deus pode se transformar em peso.

Quantas vezes fazemos o contrário? Queremos servir, liderar, cuidar da casa, do ministério, dos filhos, do casamento e resolver todos os problemas, mas tentamos fazer isso com a alma vazia. O resultado é o mesmo de Marta: cansaço, ansiedade, irritação e comparação..

Quando a mesa deixa de ser prioridade, o coração começa a viver no automático. A agenda fica cheia, mas a alma perma-

nece faminta. Foi isso que Jesus declarou sobre Maria: ***"Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada."*** (Lucas 10:42)

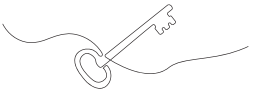
Aquilo que você entrega às pessoas, primeiramente deve ser gerado dentro de você na presença de Deus. Você não consegue oferecer continuamente aquilo que não recebe. Não consegue ministrar vida quando sua própria alma está faminta. Não consegue sustentar outras pessoas quando você mesma deixou de se alimentar na fonte.

Quando a Mesa deixa de ser prioridade, o coração começa a viver no automático. A agenda fica cheia e a sua alma grita por mais de Deus. Você continua funcionando, mas já não está necessariamente transbordando. Por isso, mulher, não trate o seu tempo com Deus como aquilo que você faz quando sobra tempo. Faça da presença o lugar de onde todo o resto começa.

Mulher, a boa parte não era simplesmente estar sentada. Era escolher que nada seria mais importante do que a comunhão com o Pai. E a resposta que você esperava está aqui: A Mesa vem antes de tudo porque é nela que você se lembra de quem é, recebe direção para onde deve ir e encontra força para continuar. Você não se senta à Mesa para fugir da missão; você se senta à Mesa para estar pronta para cumpri-la.

Antes de ser necessária para alguém, lembre-se de que você é filha. Antes de cuidar de todos, permita que o Pai cuide de você. Antes de falar, aprenda a ouvir. Antes de servir, permaneça.

Quem aprende a permanecer na presença de Deus nunca precisará viver de sobras espirituais.



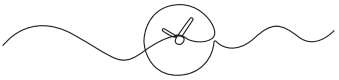
A chave da virada

Se você está ocupada demais para passar tempo com o Deus que te criou, você está mais ocupada do que Ele gostaria que você estivesse. A sua falta de tempo diz mais respeito sobre você do que sobre Deus. É você que está em falta.



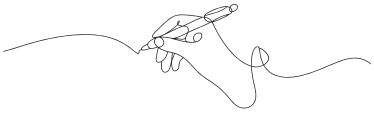
O Decreto da Filha

"Eu estabeleço hoje o altar da minha mesa com o Pai. Eu renuncio à distração digital e à correria cega. O meu primeiro e melhor momento pertence ao meu Criador. É na intimidade com Ele que eu encontro as minhas forças e o meu direcionamento."



Hora de destravar

O Despertar da Filha: durante os próximos 5 dias, você vai acordar 30 minutos mais cedo do que o seu horário habitual. Antes de tocar no celular, abrir redes sociais ou falar com qualquer pessoa, você vai abrir a Bíblia e passar esse tempo em oração e leitura.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

O que tem ocupado o lugar do seu tempo com Deus no início do seu dia?

Oração de posicionamento

Senhor, eu me achego diante de Ti com um coração transformado pela Tua Palavra.

Eu fui confrontada pela Tua verdade. Fui curada e a minha identidade foi restaurada.

Eu não posso permanecer parada. Quero caminhar naquilo que o Senhor preparou para mim.

Também quero renunciar a toda passividade, à procrastinação, ao medo de recomeçar, às desculpas e à tudo aquilo que deixei adiar os sonhos de Deus para a minha vida.

Eu me levanto em Teu nome, Jesus.

Quero caminhar em novidade.

Espírito Santo, governa a minha mente e que todo pensamento contrário à Tua verdade seja levado cativo à obediência de Cristo.

Quando o medo disser que eu não consigo, lembra-me de quem eu sou.

Quando a ansiedade tentar roubar a minha paz, ensina-me a descansar na Tua presença.

Quando a velha mentalidade tentar voltar, fortalece-me para permanecer firme na Tua verdade.

Me ajuda a construir uma vida de intimidade contigo.

Que a minha mesa seja farta da Tua presença e que a Tua palavra seja o primeiro alimento da minha alma.

Que o meu estilo de vida seja cheio de oração e eu possa ouvir a

Tua voz acima das vozes que me cercam.

Eu não quero apenas conhecer a Tua vontade, mas eu quero vivê-la.

Me ajuda, Senhor, a ter disciplina antes de querer desistir. A ser constante, a ser corajosa. Me ajuda a reconhecer que dependo completamente de Ti e que cada decisão da minha vida revele que o Senhor governa o meu coração.

Não me deixe retroceder. Em cada dia de vida, que eu me lembre que a Tua graça me basta e que o Senhor me sustenta.

Faz ecoar no meu coração que sou Tua filha.

Te entrego tudo, meus sonhos, meus planos e o meu futuro.

Que a transformação iniciada dentro de mim seja vista nas minhas atitudes, nas minhas palavras, nos meus relacionamentos e nas minhas escolhas.

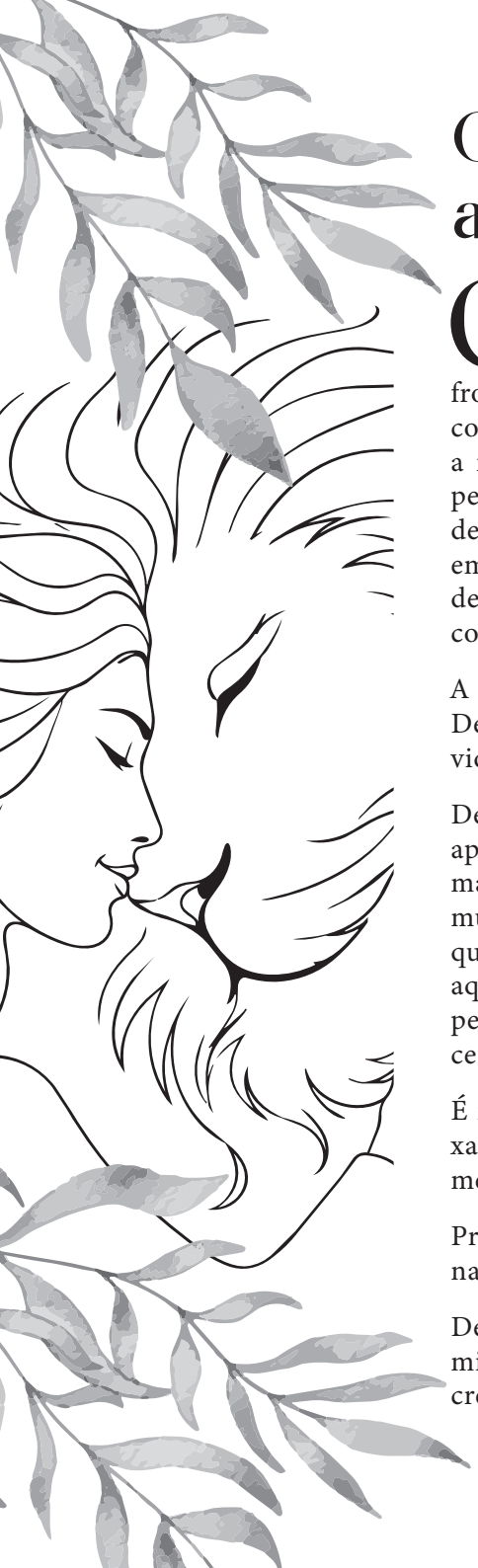
Forma em mim o caráter de Cristo e me ensina a viver de maneira digna do chamado que recebi. E que, ao olhar para a minha vida, as pessoas vejam uma mulher que é filha e que aprendeu a permanecer aos pés do Pai.

Não me levanto pela minha força, mas pela Tua graça.

E declaro que tudo aquilo que o Senhor começou em mim continuará sendo aperfeiçoado até o dia de Cristo Jesus.

Em nome de Jesus. Amém!

Módulo 04



O propósito ativado

Chegamos a uma nova estação desta jornada. Até aqui, Deus levou você para dentro. Você confrontou mentiras, revisitou feridas, reconheceu padrões, aprendeu a renovar a mente e entendeu a importância de permanecer à Mesa. Mas todo processo de cura precisa chegar a um momento em que aquilo que foi tratado dentro de nós começa a aparecer na maneira como vivemos.

A cura nunca foi o destino final de Deus para você. Ela foi o início de uma vida vivida para a glória dEle.

Deus não restaurou a sua identidade apenas para que você se sentisse bem, mas Ele está formando em você uma mulher capaz de permanecer firme quando a vida aperta, e discernir tudo aquilo que Ele colocou em suas mãos e permitir que tudo o que recebeu comece a alcançar outras pessoas.

É nesse momento que o propósito deixa de ser apenas palavras bonitas e começa a ganhar forma.

Propósito é viver de maneira intencional aquilo para o qual Deus criou você.

Deus ampliará a sua influência e permitirá que aquilo que foi gerado no secreto alcance muitas pessoas.

O que você fará com aquilo que Deus colocou em suas mãos?

Então, chegou a hora: existe fruto depois da cura.

Existe uma geração de mulheres que precisam ser tocadas por Jesus, assim como você foi tocada e hoje descobriu sua identidade de Filha e decidiu responder ao Pai: ***"eis-me aqui."***

Aula 10

O Poder do Posicionamento

Como agir como filha em meio às crises, desertos e pressões do dia a dia

Até aqui aprendemos a teoria sobre ser filha, mas a maturidade de uma herdeira não é provada no ambiente controlado do palácio; ela é testada no calor da batalha. O deserto, as crises financeiras, os conflitos familiares e as pressões diárias não servem para destruir você, mas para revelar quem você aprendeu a ser.

Uma pergunta para você: Quem você se torna quando a pressão chega?

Somos provadas nos dias em que recebemos uma notícia inesperada. Nos conflitos dentro da nossa casa. Quando a crise financeira chega. Na espera que parece não terminar. Na frustração. Na perda. No medo. É nesses lugares que aquilo que você aprendeu deixa de ser apenas conteúdo e se torna posicionamento.

Ser filha não significa viver sem crises. Mas significa atravessar essas crises sabendo a quem você pertence. O fundamento bíblico para o seu posicionamento está em 1 Coríntios 16:13:

"Estejam alertas, permaneçam firmes na fé, mostrem coragem, sejam fortes."

Note que o texto não diz para você se desesperar, chorar ou se fazer de vítima quando a tempestade chegar. Uma órfã entra em pânico diante da crise porque acha que está sozinha. Uma filha se posiciona com firmeza porque sabe que o Pai dela governa o universo e está no controle do barco.

A crise não muda quem é o Pai

A mentalidade de órfã faz você olhar para a tempestade e pensar: ***"Estou sozinha", "Tudo depende de mim"*** ou ***"Deus se esqueceu de mim".*** Então, aqui temos uma diferença para a mentalidade da filha. A filha também pode sentir medo, mas ela aprendeu uma verdade: a presença da crise não significa a ausência do Pai.

Não interprete Deus a partir das circunstâncias. Deus é maior do que qualquer circunstância que possamos estar vivendo. A fidelidade de Deus não muda. Ele permanece sempre fiel.

Quando tudo está bem, ***"Deus está comigo",*** mas quando tudo começa a desmoronar, ***"Deus está comigo também".*** Nada muda quem Deus é na nossa vida. Ele continua sendo Pai no dia da vitória e continua sendo Pai no dia da batalha.

Em 2 Crônicas 20, o rei Josafá teve medo. O texto diz: ***"Josafá teve medo".*** Esse texto nos faz refletir sobre a fé e o medo, porque a fé não é feita pela ausência de medo. Então, quando falamos de posicionamento, é saber que, mesmo quando você tiver medo, você vai continuar e não vai deixar o medo te paralisar.

O medo bateu à porta, mas não decidiu a direção. Josafá resolveu buscar ao Senhor. Ele não ignorou o problema, não fingiu que o exército não existia e não tentou sustentar tudo sozinho. Ele levou a crise para a presença de Deus e fez uma das orações mais honestas das Escrituras:

> *"Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em Ti."*

Posicionamento é exatamente isso: não ter todas as respostas, mas saber para onde olhar.

Mulher, você vai contar para o Pai o tamanho da sua dor, vai chorar, dizer que está cansada e admitir que não sabe o que fazer. E, na Bíblia, podemos ver muitas pessoas que fizeram isso. É a escolha de não esconder a fraqueza e entender que essa fraqueza não determina a sua identidade. Derrame o seu coração

diante de Deus e depois lembre sua alma de quem Deus é. Repito: a fé jamais vai ignorar a realidade; ela interpreta a realidade à luz da fidelidade de Deus.

A fé não nega a realidade. A fé sempre vai dizer: ***"Existe um problema, mas Deus continua sendo maior do que ele."***

O posicionamento vem antes do livramento

Depois que Josafá orou, Deus respondeu: "***Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme, pois a batalha não é de vocês, mas de Deus."*** E, em seguida, vem uma ordem: "Tomem suas posições; permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará."

Percebe a ordem? Antes do livramento, houve um posicionamento. Antes de enxergarem a vitória, precisaram confiar.

Penso que muitas vezes dificultamos o agir de Deus pois queremos primeiro que Ele resolva tudo, só então vamos descansar, quando, na verdade, Deus quer que primeiro a gente descanse nEle e aprenda a confiar. Queremos primeiro a solução, quando Deus nos pede primeiro para descansar nEle. Que você aprenda a dizer assim: ***"Pai, eu ainda não vejo a resposta, mas continuo aqui. Eu ainda não entendo, mas não vou sair da Tua presença. Eu ainda estou com medo, mas não vou permitir que o medo escolha por mim."***

As pressões tendem a revelar padrões. É quando algo sai do controle e você logo tem uma reação. Pode ser pânico, reclamação, controle, isolamento, acusação ou talvez uma ansiedade.

Você vai descobrir que, mesmo depois de muita cura, antigas respostas e reações ainda tentam voltar. Isso não quer dizer que você perdeu tudo o que aprendeu. Significa que surgiu uma oportunidade de praticar uma nova resposta. Antes você reagia. Agora você pode responder. Antes o medo tomava conta e respondia por você, mas agora você pode parar, orar e discernir. Sem perceber, você já estava querendo controlar tudo, mas agora você entrega tudo nas mãos do Pai. Quando você se posicio-

na, você repete as respostas até que elas se tornem parte da sua nova maneira de viver.

Faça a sua parte, mas não tome o lugar de Deus

Quando Deus disse a Josafá: ***"A batalha não é de vocês"***, Ele não estava ensinando passividade. O povo ainda precisou se apresentar, marchar e obedecer. Existe uma parte que pertence a Deus e existe uma parte que Ele confiou a você. É dessa forma: você não controla o resultado, mas pode governar a sua reação. Você pode decidir obedecer, pedir perdão, estabelecer um limite, procurar ajuda, organizar suas finanças, ter uma conversa necessária, descansar e continuar confiando.

Mulher, você não foi chamada para fazer tudo, mas faça aquilo que Deus colocou diante de você. Não tome o lugar dEle. Você é filha, lembre-se!

A fé não significa ficar parada esperando Deus fazer aquilo que Ele já colocou nas suas mãos. Fé também é obedecer, mesmo quando você ainda não sabe como tudo vai terminar.

Existe um detalhe importante em 2 Crônicas 20: Josafá colocou cantores à frente do exército. Eles começaram a adorar antes de a batalha terminar, antes de verem o livramento e antes de terem a resposta. Esse é o posicionamento de uma filha: adorar antes de ver, confiar antes de entender e permanecer antes de receber a resposta.

A batalha pode ainda estar acontecendo, mas você não precisa permitir que ela determine quem você é. O problema pode ser grande, a resposta pode ainda não ter chegado e o medo pode até bater à porta. Mas você sabe para onde olhar. Seus olhos continuam no Pai. E quando uma filha sabe quem é o seu Pai, ela pode atravessar qualquer batalha sem deixar que a batalha defina a sua identidade.

Louvar depois da vitória é gratidão. Louvar antes da vitória é confiança.

Isso não significa negar a dor, mas declarar que a circunstância não mudou o caráter de Deus. Independente da circunstância,

que você declare de todo o seu coração: ***"Pai, eu não Te adoro pelo que o Senhor fará, mas eu Te adoro por quem o Senhor é!"***

Lá no Evangelho de Marcos, no capítulo 4, os discípulos atravessaram o mar quando uma tempestade começou, e Jesus estava no barco. Isso deveria nos ensinar algo: a presença de Jesus não impediu a tempestade, mas garantiu que a tempestade não teria a última palavra. E, neste momento, você pode estar acreditando que, se Deus estivesse realmente com você, algumas coisas não aconteceriam. Mas a Bíblia nunca prometeu a ausência de tempestades; ela nos prometeu a presença.

Os discípulos distorceram a imagem de Jesus e perguntaram para Ele: ***"Mestre, não Te importas que morramos?"*** Aquela circunstância e a tempestade limitaram tudo aquilo que antes eles sabiam a respeito de Jesus. Isso também acontece conosco.

A crise vem e diz: ***"Deus não se importa."***

O atraso vem e diz: ***"Deus esqueceu."***

A perda diz: ***"Deus falhou."***

Mas você é filha e foi renovada pela Palavra de Deus sobre a sua vida. Então, você diz: ***"A circunstância não tem poder para definir o caráter do meu Pai."*** Se posicione, mulher. Crie raízes na presença do Pai.

Sabe por que a aula anterior foi sobre a Mesa? Para você aprender que quem permanece na presença não precisa encontrar sua identidade durante a crise. Se a crise chegar, você já sabe quem você é e está preparada. Você não vai sair procurando o Pai quando a tempestade vier. Você já está com Ele.

É por isso que a presença precisa ser construída antes da tempestade. É na mesa, nos dias comuns, nos momentos em que aparentemente nada está acontecendo, que você cria raízes. É ali que você conhece o Pai, aprende a ouvir Sua voz e fortalece sua identidade. Assim, quando o vento soprar e as águas se agitarem, você não precisará decidir quem Deus é; você já saberá.

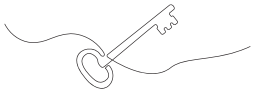
E então, poderá dizer como Josafá: ***"Eu não sei o que fazer, mas meus olhos estão postos em Ti."*** E essa pode ser uma das maiores declarações que uma filha madura pode fazer.

Eu não sei o que fazer, mas sei para quem olhar.

Eu não sei como vai terminar, mas sei quem está comigo.

Eu não entendo a tempestade, mas conheço o meu Pai.

A tempestade pode até chegar, mas ela não precisa encontrar uma filha tentando descobrir quem é. Ela precisa encontrar uma filha que já sabe a quem pertence.



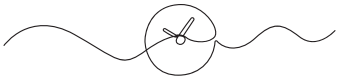
A chave da virada

A crise não define quem você é; ela apenas revela onde seus olhos estão quando aquilo que você não controla começa a tremer.



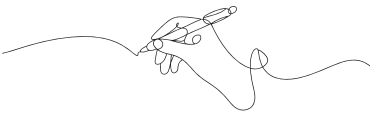
O Decreto da Filha

"Eu me posiciono hoje como uma filha madura e corajosa diante de qualquer deserto ou tempestade. Eu não aceito o medo, o desespero ou a confusão mental. A minha fé está firmada na rocha inabalável. Eu enfrento os meus problemas sabendo que o meu Pai luta por mim."



Hora de destravar

O Comando de Ordem: Identifique a maior crise ou problema que está tirando o seu sono nesta semana. Você vai passar 2 dias inteiros sem reclamar desse problema com ninguém. Em vez de desabafar, você vai ler o Salmo 91 em voz alta todas as vezes em que o medo tentar assaltar a sua mente.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Qual tem sido a sua reação automática diante das pressões da vida: o desespero de uma órfã ou o descanso de uma filha?

Aula 11

Decifrando o Seu Chamado

Alinhando os seus dons, as suas habilidades e a sua história de dor ao plano de Deus

Muitas mulheres passam a vida inteira procurando o seu ***"propósito"*** como se ele fosse um tesouro escondido em uma ilha deserta. A verdade é que o seu chamado não está longe de você; ele está escondido nas pistas que Deus já colocou na sua própria história, inclusive nas suas maiores cicatrizes.

Em Efésios 2:10 encontramos uma direção muito clara sobre propósito e chamado:

> *"Porque somos criação de Deus, realizada em Cristo Jesus para fazermos as boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos."*

Esse versículo nos revela que o nosso propósito de vida não começa naquilo que desejamos construir, mas naquilo que Deus já preparou. Não fomos criadas por acaso, nem chegamos a esta geração sem uma missão. Antes mesmo de termos consciência de quem seríamos, Deus já havia pensado em nós e preparado obras para que, no tempo certo, pudéssemos realizá-las. Por isso, descobrir o propósito não significa inventar algo novo, mas discernir aquilo que o Criador já desenhou e aprender a caminhar em direção a isso.

Deus usa os seus dons naturais, a sua personalidade, a maneira como Ele formou você e, muitas vezes, até as dores que você atravessou para construir o seu ministério e revelar aspectos do seu chamado. Aquilo que você viveu não define completamente

o seu propósito, mas pode se tornar uma ferramenta nas mãos de Deus. Ele é especialista em transformar lugares de dor em lugares de autoridade, não porque a dor, por si só, produza um chamado, mas porque, quando colocada diante do Pai, ela pode se transformar em testemunho, compaixão e serviço.

Deus pode transformar as suas maiores dores em lugares de ministério, mas o seu chamado nasce primeiro da vontade dEle, e não apenas das suas experiências. Ainda assim, existe algo poderoso no processo de ser curada por Deus: muitas vezes, o lugar onde você foi mais ferida e onde experimentou de maneira profunda a restauração do Pai se torna justamente uma área na qual Ele lhe concede sensibilidade e autoridade para ajudar outras pessoas a encontrarem o caminho da cura. Você não ministra a partir de uma ferida aberta, mas a partir daquilo que Deus restaurou em você e transformou em testemunho.

É possível enxergar esse princípio na vida de Débora, profetisa e juíza de Israel. Quando olhamos para a sua história, encontramos uma mulher que compreendeu o que Deus havia colocado em suas mãos e não precisou se tornar outra pessoa para cumprir aquilo que lhe havia sido confiado. Débora não precisou reproduzir o chamado de outra mulher, assumir uma identidade que não era sua ou esperar que alguém lhe desse permissão para ocupar o lugar que Deus já havia estabelecido para ela. Ela simplesmente respondeu àquilo que o Senhor estava fazendo em seu tempo.

Essa é uma das coisas mais bonitas sobre o chamado: Deus não pede que você seja outra pessoa para cumprir aquilo que Ele confiou a você. O propósito não exige que você abandone quem Deus formou você para ser; pelo contrário, ele encontra espaço justamente naquilo que Ele já depositou em você. Débora foi Débora. Ela reconheceu sua estação, assumiu sua responsabilidade e se colocou à disposição de Deus para aquilo que aquela geração precisava.

Talvez você ainda não tenha conseguido reconhecer o seu chamado porque está procurando algo parecido com o chamado de outra pessoa. Você olha para outras mulheres, observa o que elas fazem, a maneira como ministram, os lugares que alcançaram e

pensa: ***"Talvez eu precise fazer aquilo também."*** Mas propósito não nasce da comparação; nasce da obediência. Quando você passa tempo demais olhando para o que Deus confiou a outra pessoa, corre o risco de não perceber aquilo que Ele já colocou nas suas próprias mãos.

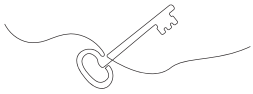
Débora sabia a responsabilidade que lhe havia sido dada e a estação que estava vivendo. Ela não tentou viver a história de ninguém, porque compreendeu que Deus não precisava de uma cópia para cumprir os Seus planos. Havia uma missão específica para aquele tempo, e ela decidiu responder ao chamado que recebeu.

Talvez seja exatamente isso que Deus esteja querendo mostrar a você neste momento. Filha, para este tempo, quem sabe você não precise descobrir algo extraordinariamente novo. Pode ser que precise apenas reconhecer aquilo que Deus já colocou em suas mãos. Talvez esteja tão preocupada em encontrar uma grande missão que não percebeu que o seu chamado já começou nos lugares onde Deus a posicionou, nas pessoas que Ele colocou perto de você, nos dons que lhe confiou e nas experiências pelas quais Ele a fez passar.

Não despreze os pequenos começos nem os lugares que parecem simples demais. Muitas vezes, o propósito se manifesta primeiro naquilo que está diante de nós, antes de nos levar para aquilo que ainda não conseguimos enxergar. Deus não entrega necessariamente o mapa inteiro; Ele nos chama a obedecer ao próximo passo.

O chamado não começa quando todo mundo reconhece você. Ele começa quando você reconhece aquilo que Deus confiou a você. Antes de existir uma plataforma, existe uma entrega. Antes de existir reconhecimento, existe obediência. Antes de outras pessoas enxergarem o que Deus colocou em você, você precisa aprender a olhar para si mesma pelos olhos dEle e compreender: ***"Existe algo que Deus confiou somente a mim, e eu não quero passar a vida inteira tentando viver aquilo que Ele confiou a outra pessoa."***

Seu propósito não está escondido na vida de outra mulher. Ele está sendo revelado à medida que você caminha com Deus, reconhece o que Ele colocou em suas mãos e decide obedecer, mesmo quando ainda não consegue enxergar onde aquele primeiro passo vai levar.



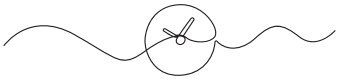
A chave da virada

O seu propósito não é um destino geográfico; é a manifestação da sua identidade de filha servindo ao Reino.



O Decreto da Filha

"Eu abraço hoje a minha história, os meus dons e o meu chamado. Eu declaro que nenhuma das minhas dores foi em vão; todas elas foram transformadas em ferramentas de cura. Eu me coloco à disposição do meu Pai para realizar as boas obras que Ele preparou para mim."

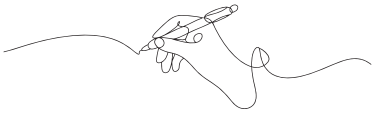


Hora de destravar

O Inventário do Propósito: pegue uma folha de papel e divida em três colunas:

- 1) Coisas que eu faço muito bem (Dons);
- 2) Assuntos pelos quais meu coração queima;
- 3) As maiores dores que eu já superei na vida.

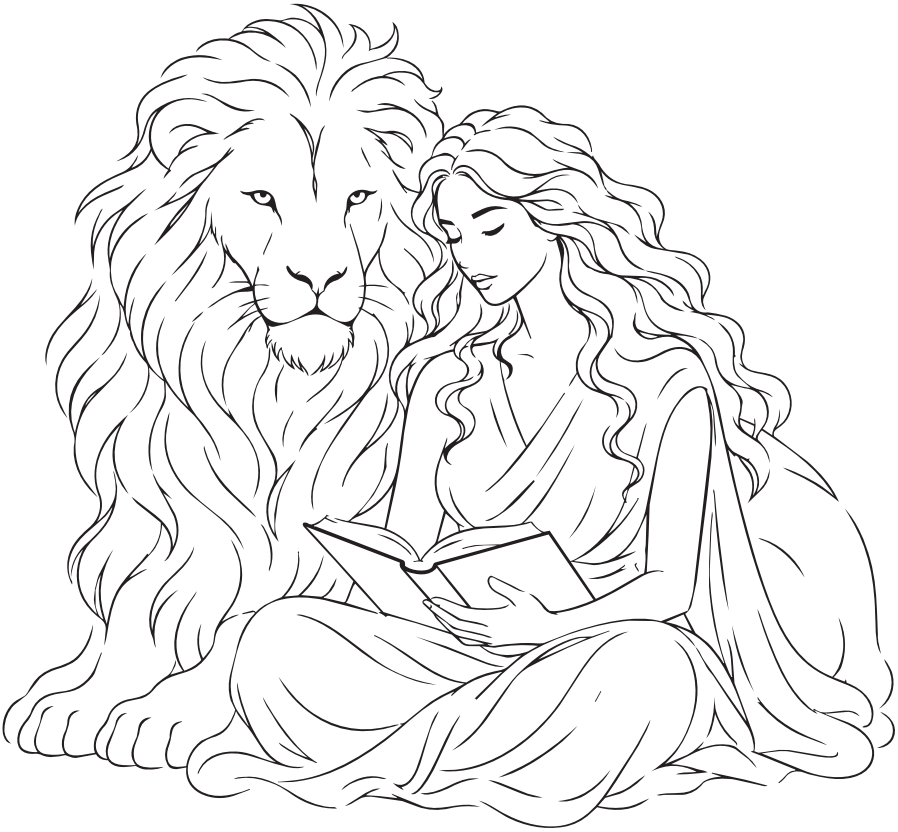
Escreva um parágrafo cruzando esses dados para clarear o seu chamado atual.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Se você soubesse que Deus garante 100% de sucesso e provisão, o que você começaria a fazer hoje para servir ao Reino e às pessoas?



Aula 12

O Transbordo Inevitável

A ativação final para governar, frutificar e guiar outras mulheres como filhas

Chegamos à última aula da nossa jornada de doze semanas. Ao longo desse caminho, você foi confrontada, arrancou as máscaras da orfandade, permitiu que Deus tocasse o seu passado, encontrou cura e começou a compreender o seu chamado. Agora, antes de encerrarmos esta jornada, você precisa compreender uma das leis espirituais mais importantes do Reino: o amor de filha não foi feito para ser retido, mas para transbordar.

Talvez você se lembre da mulher que começou este livro: você. Uma mulher cansada de performar, carregando máscaras, buscando aprovação, tentando controlar tudo, ferida, lutando contra pensamentos do passado e, muitas vezes, esquecida da sua própria identidade. Mas hoje você foi convidada a voltar para um lugar de onde nunca deveria ter saído: a Mesa do Pai.

Existe algo que você precisa compreender antes de fechar este livro: Deus não restaura uma filha para que a história termine nela. Tudo aquilo que recebemos do Pai carrega dentro de si uma semente de transbordo. A graça que nos alcança também nos capacita a alcançar. O amor que nos restaura nos ensina a amar. A identidade que recebemos nos permite ajudar outras pessoas a descobrirem quem também são em Deus.

A ordem final do Rei para você está registrada em Mateus 10:8:

> *"Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça."*

Uma filha que foi curada e alimentada na Mesa do Pai não pode continuar vivendo de forma egoísta, focada apenas nos seus próprios problemas. Existe um momento em que aquilo que Deus fez em nós deixa de ser apenas uma experiência pessoal e se transforma em uma responsabilidade de Reino. O nível máximo de maturidade espiritual é a maternidade espiritual: é quando você se levanta, estende a mão e ajuda outras mulheres a encontrarem o caminho até a mesma mesa onde você foi restaurada.

Percebemos aqui um princípio do Reino: recebemos graça para repartir graça. Recebemos consolo para consolar. Recebemos perdão para perdoar. Recebemos amor para amar. Recebemos verdade para testemunhar da verdade. Aquilo que Deus deposita em uma filha nunca foi pensado apenas para ela. O que foi derramado sobre você pode se tornar resposta para alguém que ainda está procurando o caminho de volta para casa.

Mas entenda: você não foi chamada para ser a salvadora de ninguém. Você não precisa carregar o peso de transformar, libertar ou restaurar pessoas, porque esse lugar pertence somente a Jesus. O que você pode fazer é apresentar o Salvador às pessoas. Apresente Jesus! Ele salva, cura e transforma. Ele tem o pão que alimenta e é a fonte de água viva que mata a sede da alma.

Você é apenas uma filha que encontrou a fonte e agora pode dizer a outra mulher: ***"Eu sei onde existe água."***

É exatamente isso que encontramos em João 4, na história da mulher samaritana. Ela vai até um poço para buscar água e encontra Jesus. A conversa começa com sede, mas rapidamente chega aos lugares mais profundos da sua história. Jesus conhece tudo sobre aquela mulher: suas escolhas, sua trajetória, suas dores e os questionamentos que ela carregava. Ele tocou justamente naquilo que ela provavelmente preferia esconder.

Mas o extraordinário aconteceu naquele encontro. Jesus se aproximou do coração da samaritana sem descartá-la e sem humilhá-la. Ele não ignorou a verdade sobre a sua vida, mas também não a tratou como alguém definida pelos seus erros. Jesus simplesmente revelou a verdade àquela mulher e, ao mesmo tempo, revelou quem Ele era.

Penso que essa seja uma das experiências mais transformadoras que uma filha pode ter: descobrir que Deus conhece tudo so-

bre ela e, ainda assim, permanece. Ele conhece aquilo que você tenta esconder, conhece os capítulos que você não gostaria de reler e conhece até mesmo as partes da sua história que você ainda não consegue compreender. E, mesmo conhecendo tudo, Ele continua se aproximando.

Durante aquela conversa, Jesus apresenta a ela uma água diferente: ***"Quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede."*** (João 4:14). Ela chegou procurando água para o corpo e encontrou uma fonte para a alma. Chegou carregando um cântaro, mas saiu carregando uma mensagem. Chegou sozinha e voltou para a cidade chamando outras pessoas para conhecerem Aquele que havia transformado o seu encontro com a própria história.

Então João traz um detalhe muito importante: ***"Deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade"*** (João 4:28).

Sim. Ela deixou o cântaro.

Aquilo que a levou até o poço já não ocupava mais o mesmo lugar depois que ela encontrou Jesus. O encontro com Cristo reorganizou suas prioridades. Ela deixou para trás aquilo que havia levado consigo e saiu correndo para a cidade. A mulher que chegou ao poço carregando um recipiente para buscar água agora carregava dentro de si uma experiência que precisava compartilhar.

Ela dizia: ***"Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito."***

Perceba o que aconteceu aqui. Ela não disse: ***"Venham me ouvir."*** Ela não transformou o encontro em uma oportunidade para colocar a si mesma no centro. Ela queria que aquelas pessoas também encontrassem Jesus. Ela chamou a cidade e apontou para Cristo. Em outras palavras, ela estava dizendo: ***"Venham ver Jesus."***

Isso é transbordar na vida das pessoas.

Mulher, quando nos encontramos verdadeiramente com Jesus, somos cheias a ponto de transbordar. Um encontro real com

Cristo nunca termina apenas em nós, porque aquilo que Ele faz dentro de uma pessoa começa a alcançar quem está ao redor dela. Ninguém permanece exatamente do mesmo jeito depois de um encontro genuíno com Jesus.

O seu testemunho é uma ponte

A mulher samaritana não tinha todas as respostas. Ela tinha acabado de encontrar Jesus. Não havia passado anos estudando para explicar quem Ele era, nem possuía todas as respostas teológicas. Mas ela tinha algo que ninguém poderia tirar dela: uma história que acabara de ser transformada por um encontro real.

O testemunho daquela mulher se tornou uma ponte.

Isso também pode acontecer com você. Você não precisa saber de tudo para começar a testemunhar. Não precisa ter todas as respostas, conhecer todos os caminhos ou esperar se sentir completamente pronta. Às vezes, tudo o que alguém precisa ouvir é uma mulher que tenha coragem de dizer: ***"Eu estava perdida, mas Jesus me encontrou."***

Você não aponta para a sua força; você aponta para Cristo. No seu testemunho, você não precisa dizer: ***"Olhem como eu fiz."*** Você pode dizer: ***"Olhem o que Jesus fez."***

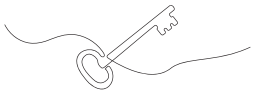
Essa é a diferença entre protagonizar o testemunho e apontar para Aquele que o tornou possível. A sua história tem valor, mas ela não termina em você. As cicatrizes que um dia fizeram você esconder a sua história podem se transformar em marcas que apontam para a fidelidade de Deus. O lugar onde um dia você chorou pode se tornar o lugar de onde você ajudará outra mulher a acreditar novamente.

Você foi curada para apontar outras mulheres para o único que verdadeiramente cura. Você foi alimentada na Mesa para convidar outras para se sentarem. Você recebeu identidade para lembrar outras mulheres de que elas também são filhas. Você recebeu graça para repartir graça.

O curso termina aqui, mas o seu governo e o seu transbordo começam agora. A jornada destas doze semanas não foi apenas para que você chegasse ao fim de um processo, mas para que pudesse voltar ao mundo carregando aquilo que Deus fez em você.

Permaneça em Cristo, continue sentada à Mesa do Pai e permita que a vida que Ele gerou em você alcance outras mulheres.

Porque uma filha que sabe quem é não precisa disputar espaço. Ela pode abrir espaço para outras também se tornarem filhas.



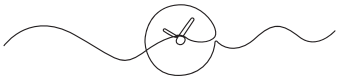
A chave da virada

A represa retém a água e gera morte; o canal distribui a água e gera vida. Seja um canal do Pai nesta terra.



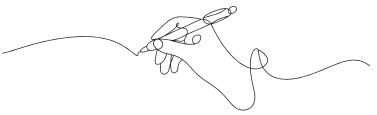
O Decreto da Filha

"Eu encerro este ciclo de cura e dou início ao meu tempo de transbordo e governo. Eu não aceito reter a palavra, o amor e a cura que recebi na mesa. Eu sou uma resposta de Deus para a minha geração e viverei para ativar a identidade de outras filhas."



Hora de destravar

A missão do transbordo: Identifique uma mulher no seu círculo de convivência (amiga, vizinha, colega de trabalho) que você sabe que está vivendo na orfandade, exausta e com muitas dores. Você vai convidá-la para tomar um café ou fazer uma ligação nesta semana, ouvir a história dela com atenção e compartilhar o aprendizado de uma das aulas deste livro que marcou você.



Confronto

(Pegue uma caneta e responda com sinceridade)

Quem é a primeira mulher que Deus está colocando no seu coração hoje para que você seja um instrumento de cura na vida dela?

Oração de consagração

Pai amado, hoje eu chego ao final desta jornada, mas sei que este não é o fim da minha história.

Na verdade, eu sei que estou apenas começando.

Durante a caminhada deste livro, o Senhor me confrontou, curou minhas feridas, restaurou a minha identidade e fortaleceu a minha fé.

Então, hoje, eu me levanto como uma mulher restaurada.

Mas também me levanto como uma filha.

Obrigada porque o Senhor não desistiu de mim.

Obrigada porque, enquanto eu enxergava apenas os meus limites, o Senhor já via o propósito que havia colocado dentro de mim.

O teu amor foi maior que os meus medos, maior que o meu passado, maior que qualquer mentira que tentei acreditar.

Pai, eu te consagro mais uma vez toda a minha vida.

Consagro a minha casa.

O meu casamento.

Meus filhos.

Meu trabalho.

Meus sonhos.

Meus dons.

Meu ministério.

Meus recursos.

O meu tempo.

Nada me pertence.

Tudo vem de Ti e tudo é para Ti.

Que a minha vida seja um altar onde o Teu nome seja glorificado.

Que eu não retenha nada daquilo que recebi.

Que eu possa compartilhar da Tua graça na vida daqueles que cruzam o meu caminho.

Quero repartir do pão que recebi na Tua mesa e quero estender a mão para as mulheres que se encontram cansadas. Me ajuda a fazer a diferença nesta terra, anunciando esperança para quem acredita que não existe mais saída. Me ajuda a lembrar outras mulheres de que elas também são filhas.

Usa as minhas palavras para curar, o meu abraço para acolher, a minha história para gerar esperança e até mesmo as minhas cicatrizes sejam para revelar a Tua fidelidade.

Que ninguém encontre apenas a_____ , mas que encontrem Cristo em mim.

Livra-me da vaidade e do orgulho. Livra-me da necessidade de reconhecimento e que eu nunca busque construir o meu próprio reino, mas que eu possa manifestar o Reino dos Céus aqui na terra.

Que toda honra, toda glória e todo fruto pertençam somente ao Senhor.

Senhor, que o meu coração seja sempre ensinável e que eu permaneça pequena aos meus próprios olhos e grande apenas na dependência do Teu Espírito.

Sabe Senhor, quando vierem os desertos, ajuda-me a permanecer. Quando vierem as vitórias, ajuda-me a permanecer. Se houver silêncio, neste momento lembra-me da Tua presença.

Que eu nunca me esqueça de onde o Senhor me tirou.

Eu quero ser uma mulher que gera vida.

Que a minha casa seja um lugar de cura.

Que a minha mesa seja um lugar de comunhão.

Que a minha voz seja um instrumento de paz.

Que os meus passos conduzam pessoas para Jesus.

Me ajuda, Pai, a ser uma referência de amor, de verdade e de graça.

Que no final de tudo, eu possa dizer que valeu a pena! E valeu a pena porque eu permaneci aos pés do meu Pai.

Hoje eu saio deste livro diferente de como entrei. Saio mais leve, mais inteira, consciente de quem eu sou e mais apaixonada por Jesus. Me comprometo com o seu Reino e respondo de todo o meu coração às palavras do profeta Isaías: **"*Eis me aqui. Envia-me a mim.*"** (Isaías 6:8)

Eu vou porque a Tua graça me sustenta.

Em nome de Jesus. Amém!

A última Palavra do Pai



"Minha filha, quando você abriu a primeira página desta jornada, carregava muitas perguntas, dores e muitas marcas. Hoje, você fecha este livro levando consigo algo que ninguém poderá tirar: a certeza de que você pertence a Mim.

Haverá dias difíceis, mas lembre-se de onde é a sua casa. Volte sempre para a Minha presença.

A Minha mesa continuará posta, os Meus braços continuarão abertos e o Meu amor continuará inabalável.

Vá, viva o propósito que preparei para você e conduza outras mulheres até Mim. E quando se esquecer de tudo o que leu, lembre-se desta única verdade: antes de qualquer título, antes de qualquer conquista e antes de qualquer chamado, você ainda é Minha filha."

